

PLANO DE AÇÃO

Projeto Orla de Jaboatão dos Guararapes, Pernambuco, Brasil

Junho de 2022



PLANO DE AÇÃO
PROJETO ORLA JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

FACILITADORES:

Dr. Leonardo Bezerra de Melo Tinôco – Eng. Agrônomo

Ana Paula de Paula Camargo – Eng. Ambiental

JABOATÃO DOS GUARARAPES – PE

JUNHO 2022

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Registros Fotográficos durante sessão plenária.....	16
Figura 2 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1	83
Figura 3 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2	84
Figura 4 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3.	84
Figura 5 - Análise estatística geral da natureza das ações - Problemas	85
Figura 6 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1	86
Figura 7 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2.....	87
Figura 8 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.....	87
Figura 9 - Análise estatística geral da natureza das ações - Potenciais.....	88

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Problemas	18
Tabela 2 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Potenciais.....	35
Tabela 3 - Ações estratégicas UP 1	38
Tabela 4 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Problemas	41
Tabela 5 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Potenciais.....	56
Tabela 6 - Ações Estratégicas UP 2.....	59
Tabela 7 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Problemas	63
Tabela 8 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Potenciais.....	72
Tabela 9 - Ações Estratégicas UP 3.....	79

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	6
2	CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	9
3	METODOLOGIA APLICADA	12
4	DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SINTESE 3.....	17
5	ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS 82	
5.1.	Natureza das ações quanto aos problemas	82
5.2.	Natureza das ações quanto aos potenciais	85
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	89
	ANEXOS	90

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação é um documento fruto da 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla realizada em Jaboatão dos Guararapes – PE. Esta ocorreu entre os dias 10 e 12 de maio de 2022, na Faculdade dos Guararapes e teve como objetivo cumprir com uma das etapas de elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla do município.

A Oficina foi conduzida pela equipe de facilitadores da CONSIGA - Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental, tendo como Responsável Técnico o Facilitador do Projeto Orla Dr. Leonardo Tinôco, em parceria com o Grupo de Trabalho da Coordenação Municipal do Projeto Orla em Jaboatão dos Guararapes (GT-CMPO).

A construção deste documento tomou como base os resultados obtidos na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla, onde foram utilizados os problemas e as potencialidades identificados, conforme descrito no Diagnóstico Participativo, objeto dessa referida Primeira Etapa da Oficina, observando-se as características locais e os usos e ocupações predominantes do espaço, bem como os projetos que foram previstos ou estavam em andamento no espaço da Orla municipal, cujos impactos concorriam para aproximar ou afastar a situação atual da situação desejada, conformando portanto, um contexto de análise.

Assim, as ações foram delineadas com foco no enfrentamento dos problemas e nas ações sistemáticas voltadas a materialização dos potenciais identificados, com vistas a que o cenário atual descrito na Primeira Etapa, fosse passível de migrar para uma nova situação, configurada como o cenário desejado por todos os participantes da Oficina para a Orla do município. Os participantes elaboraram as suas ações, a partir de mesas de conversação referentes a cada Unidade de Planejamento: Piedade (UP 1), Candeias (UP 2) e Barra de Jangadas (UP 3), definidas em momento anterior, na Primeira Etapa da Oficina de Planejamento, as quais, ao final do evento, foram socializadas e referendadas por todos os presentes em uma Sessão Plenária.

Também foi levado em conta o tempo que cada ação demanda para atingir a sua maturidade, expressa na obtenção de suas metas específicas. Outrossim, também foram identificados, a partir do questionamento sobre quem controla os recursos críticos

necessários para a execução das ações propostas, os sujeitos públicos e os representantes da sociedade – responsável direto pela execução de cada ação específica – e os parceiros (colaboradores indiretos) que de alguma forma, concorrerão para o sucesso da ação delineada, constituindo assim, um conjunto de ações consideradas necessárias e suficientes para o desenvolvimento do Plano de Gestão Integrada e a consequente mudança da realidade atual, para uma nova realidade desejada, ambas já descritas na forma de cenários, e analisadas a partir das lentes de observação: Turismo, Socioeconomia, Meio Ambiente, Patrimônio e Cultura.

Portanto, nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, o Plano de Ação foi formulado segundo os princípios norteadores da Metodologia Nacional do Projeto Orla, de forma democrática e participativa, a partir dos elementos metodológicos adaptados/criados por esta consultoria CONSIGA, tais como: Teoria do Jogo Social, Método da Visualização, Mesas de Conversação, Escutatória, Lentes de Observação e Plenária.

O somatório dos produtos da Primeira e da Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo: Diagnóstico Participativo e Plano de Ação, respectivamente, se constituem na base sociopolítica para a elaboração da minuta do Plano de Gestão Integrada da Orla do Município de Jaboatão dos Guararapes, então denominado: PGI Orla de Jaboatão dos Guararapes.

E ainda nessa Segunda Etapa da Oficina, houve a proposição de uma estrutura indicativa para composição do Comitê Gestor da Orla do Município, constando a representação paritária entre os representantes dos diferentes setores da sociedade organizada incluindo-se a Iniciativa Privada e o Poder Público das três esferas de governo: Federal, Estadual e Municipal. O Comitê Gestor, associado ao PGI Orla, são os principais instrumentos de Gestão Integrada Costeira, onde o primeiro se constitui no espaço de construção participativa e deliberação democrática da Orla municipal, tendo como principal instrumento de gestão, o Plano de Gestão Integrada do Município – PGI Orla.

Essa minuta do PGI Orla será posteriormente submetida a análise da Coordenação Estadual do Projeto Orla, e sequencialmente ao referendo popular, através de uma Audiência Pública a qual será amplamente divulgada e terá como função

primordial, o referendo do PGI Orla de Jaboatão dos Guararapes, assim como do Comitê Gestor da Orla do Município de Jaboatão dos Guararapes. Após esse referendo, o Município o submeterá a aprovação final da Coordenação Nacional para, uma vez aprovado, dispor do seu PGI Orla e poder exercer em plenitude a gestão integrada da Orla e as parcerias previstas no Termo de Adesão a Gestão de Praias – TAGP, firmado entre a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União – SPU/ME.

Cabe destacar que o planejamento participativo é um processo dinâmico e situacional, que deve sistematicamente captar as mudanças da realidade e avaliar se tais mudanças se distanciam ou se aproximam da realidade pretendida, como descrita nos cenários desejados. Assim, novas ações poderão ser desenhadas e implementadas a cada momento de mudança, passíveis de observação nas lentes de observação que se considerem relevantes para a situação observada.

Logo, tanto o Diagnóstico Preliminar, como o Diagnóstico Participativo e também o presente Plano de Ação, não se pretendem esgotar a formulação aqui desenvolvida, mas sim, lançar a pedra fundamental para o início de um processo de planejamento integrado, democrático e participativo, buscando trazer à população, a sua capacidade de governo e o seu poder de decisão consciente, sobre o futuro desejável que se quer construir de forma socialmente justa, economicamente viável e ecologicamente equilibrada, tanto para as gerações atuais, como para as gerações futuras, usufrutuários da Orla do Município de Jaboatão dos Guararapes.

2 CONTEXTO DE ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

O processo de construção coletiva do Plano de Gestão Integrada da Orla (PGI) de Jaboatão dos Guararapes/PE teve início em março de 2022. Neste período, houve a contratação da empresa de consultoria, CONSIGA – Consultoria em Sistemas Integrados e Gestão Ambiental, para auxiliar a Coordenação Municipal do Projeto Orla – CMPO a conduzir as atividades de planejamento participativo, atuando como facilitadores da elaboração do plano.

A partir de então, foi desenvolvido um Diagnóstico Preliminar de Jaboatão dos Guararapes, no intuito de obter informações gerais do município, de suas orlas e do contexto territorial no qual elas estão inseridas. Este documento não teve a pretensão de ser conclusivo, mas sim de ser utilizado como um ponto de partida para a elaboração do Diagnóstico Participativo.

O Diagnóstico Participativo foi produzido a partir da 1ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, a qual ocorreu entre os dias 04 e 08 de Abril de 2022 na Faculdade dos Guararapes, e contou com a participação dos atores da sociedade civil em suas diversas formas de organização, além dos representantes das três esferas de governo (Municipal, Estadual e Federal).

Na Primeira Etapa da Oficina foi possível identificar o cenário em que a Orla de Jaboatão dos Guararapes se encontra atualmente, sob as óticas relacionadas ao meio ambiente, a produção social e cultural, econômica, patrimonial e turística, denominadas “lentes de observação” (elemento metodológico da CONSIGA), bem como aqueles cenários que todos os atores envolvidos definiram em consenso como “Cenário Desejado”. Com isso, para que o cenário atual apontado fosse transformado no cenário desejado, se fazia necessário identificar as discrepâncias entre um e outro. Assim, se identificaram os problemas e as potencialidades com os quais a orla e sua produção social e urbana se caracterizam.

Essa Primeira Etapa da Oficina contou com a aplicação de metodologias e dinâmicas que possibilitaram uma expressão legítima dos sentimentos e anseios de seus participantes, representantes institucionais e sociais legítimos da Orla municipal. Para tanto, dividiram-se os presentes em grupos de trabalho voltados às anteriormente

denominadas Unidades de Planejamento – UP, que abrangem os territórios de toda a Orla de Jaboatão, sendo elas: Piedade (UP 1), Candeias (UP 2) e Barra de Jangadas (UP 3). Ao final do evento, os trabalhos realizados em cada UP foram socializados e referendados por todos os presentes em uma sessão plenária.

Cabe ressaltar que para definição dos problemas e sua rede causal, bem como dos obstáculos e oportunidades para materialização dos potenciais, os atores presentes na oficina tiveram como base o Diagnóstico Preliminar e o Diagnóstico Participativo, nos quais a Visita Técnica e a Visita de Campo estruturadas em grupos de trabalho, associadas às suas vivências cotidianas e experiências com as localidades. Também foram considerados os projetos que estão previstos para a execução ou estão sendo executados atualmente pela Prefeitura, no espaço da Orla do município, ou em áreas circunvizinhas que venham a interferir na dinâmica ou ordenamento da Orla, bem como na sua produção social e urbana.

Após o cumprimento da Primeira Etapa da Oficina, com a elaboração do Diagnóstico Participativo resultante do trabalho realizado pela equipe do GT-CMPO realizou-se, então, a 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, em maio de 2022, também na Faculdade dos Guararapes. Da mesma forma que a primeira, a Segunda Etapa da Oficina também contou com a participação de diferentes atores da sociedade civil e das três esferas de governo. De posse da definição dos problemas e potenciais da orla municipal, os atores presentes, em seus devidos grupos de trabalho, tiveram então de delinear as **ações executivas, de planejamento e gestão** necessárias para se atingir o cenário desejado para as Unidades de Planejamento. Ao final da Segunda Etapa da Oficina, estas ações foram socializadas e referendadas em sessão plenária por todos os presentes.

As ações definidas na Segunda Etapa da Oficina deram origem ao Plano de Ação. Este plano define para cada problema ou potencial, uma ação específica, podendo inclusive uma única ação abranger um conjunto de problemas ou potenciais. Para os potenciais, as ações foram definidas de modo a que os obstáculos sejam superados e com isso o potencial torne-se possível, materialize-se, com vistas a tornar o cenário atual mais próximo ao cenário desejado. Já para os problemas, as ações consideraram a cadeia causal, qual seja, as causas e consequências dos problemas, de modo a reduzir a sua carga

negativa e a desenvolver uma ação dirigida à causa crítica fundamental, visto que assim, o Plano de Ação terá mais objetividade, tornando o processo de mudança, mais eficiente, quanto a aplicação de recursos para a obtenção de produtos, ou ainda mais eficaz, quanto à aplicação dos produtos e sua consequente obtenção de resultados.

Posteriormente, foram sistematizadas as Ações Estratégicas, as quais podem ser definidas como aquelas que, dentre todas as ações estabelecidas, resultariam em impactos estruturantes, ou seja, são as ações que dada a sua realização possivelmente também estruturariam outras ações, sistemas, ou perpassariam os limites de uma Unidade de Planejamento ou, até mesmo, da poligonal definida como Orla municipal.

Ao final da 2ª Etapa da Oficina, houve a proposição da estrutura indicativa e dos atores que poderiam compor o Comitê Gestor (Anexo I), o qual ficou previamente composto por 16 atores, sendo 8 cadeiras para os representantes da sociedade civil e 8 cadeiras para os representantes governamental (Federação, Estado e Município). Esse Comitê Gestor deve ser apresentado para discussão e homologação na Audiência Pública.

3 METODOLOGIA APLICADA

A metodologia utilizada na 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo do Projeto Orla de Jaboatão dos Guararapes, seguiu o que estabelece a Metodologia Nacional do Projeto Orla, onde a Consultoria CONSIGA, adotou para sua consecução, as mesmas técnicas utilizadas na Primeira Etapa, sendo elas: Escutatória, Lentes de Observação, Técnica da Visualização, Mesas de conversação e, Plenária. Estas técnicas foram usadas de modo a alcançar os diferentes atores que ali estavam representando suas organizações.

As primeiras quatro técnicas foram aplicadas no desenvolvimento do Quadro Síntese 1 e quadros-síntese 2A e 2B na Primeira Etapa da Oficina. Quanto a Plenária, esta foi utilizada para pactuar entre o conjunto de atores envolvidos o que havia sido trabalhado em cada grupo isoladamente nessa Primeira Etapa. Já nesta Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, as técnicas mais utilizadas foram: Mesas de Conversação, Técnica de Visualização, Escutatória, Caderno de Apoio e Plenária.

Para tanto, os atores foram divididos em três grupos de discussão menores para a montagem do Quadro Síntese 3, conforme a sua respectiva Unidade de Planejamento, o qual tinha como finalidade principal a definição das ações estabelecendo um nexo causal com os problemas identificados, assim como estabelecendo um nexo entre os potenciais e as oportunidades e os obstáculos à materialização desses potenciais, conforme foram identificados na Primeira Etapa da Oficina, mantendo assim, um fio condutor do processo de planejamento participativo.

De modo geral, cada técnica se expressou como:

→ **Escutatória**

A técnica da escutatória cria e estimula espaços para deixar que o sujeito se expresse ao mesmo tempo em que incentiva os demais sujeitos a praticarem a escuta ativa. Esta técnica estimula o trabalho em equipe, ajuda a promover as relações interpessoais gerando confiança entre os indivíduos do grupo, além de fornecer informações relevantes muitas vezes só relatadas pelas partes afetadas. Esta técnica esteve presente no decorrer da oficina durante as discussões necessárias para as composição do quadro-síntese.

→ **Visualização**

Na primeira etapa da oficina o método da visualização consistiu em escrever em cartelas de cores diferentes, as pautas aprovadas pelo grupo e coladas em um local visível para todos, para que, dessa forma todos acompanhassem a elaboração do quadro-síntese. A utilização de cores diferentes entre as cartelas se mostrou uma tática muito eficiente pois facilitou a diferenciação dos tópicos discutidos ajudando assim na organização do pensamento dos participantes. Se um quesito discutido fosse considerado relevante para todos os membros do grupo, então, a cartela referente ao quesito discutido faria parte do quadro-síntese, caso contrário estaria descartada pois para uma pauta compor o quadro-síntese a decisão do grupo teria que ser unânime, princípio basilar da técnica Mesa de Conversação.

Já na segunda etapa da oficina, devido a disposição de recursos digitais (computador e retroprojetor), o método foi adaptado, o quadro-síntese foi elaborado não mais em cartelas, mas diretamente em arquivo Word, e projetados em boa dimensão e local visível a todos. Com isso, além de reduzir o consumo de papel na elaboração de cartelas, não houve comprometimento da aplicação do método, tendo em vista que tanto as ações discutidas como o preenchimento do quadro-síntese continuaram a ser visualizados por todos os componentes do grupo em tempo real, ou seja, manteve-se o princípio da visualização e da ideia consensuada das cartelas. No entanto, destacamos que o na Primeira Etapa da Oficina, o uso de cartelas foi importante no processo de visualização, já que os problemas eram frequentemente revisitados pelos participantes, cada um em seu momento. Já as ações, como estavam dirigidas para cada problema ou potencial específico, pode ser feita em projeção, sem prejuízos ao método de visualização.

→ **Mesas de Conversação**

Concomitantemente ao método da Escutatória e Visualização, as Mesas de Conversação foram articuladas quando da formação dos grupos para trabalhos em cada UP específica. Esse é um formato onde é estabelecido um espaço de conversação, ao redor de uma mesa, para que o fluxo comunicacional se estabeleça de forma que, através da articulação de um líder escolhido pelos participantes, ocorra a construção de consensos estratégicos, considerando os interesses de cada grupo dentro do jogo social da

representação social e econômica em que cada um se posiciona, e que se expressa no fluxo comunicacional entre os participantes da mesa, sobre um determinado tema específico. Nesta ocasião cada pauta colocada em discussão por algum indivíduo do grupo era debatida até se chegar ao consenso, determinando se iria ou não entrar no quadro síntese trabalhado no momento. As mesas de conversação podem formar-se e desformar-se ou alterar-se, ao momento de planejamento, ou ainda de acordo ao tema discutido em uma UP específica, entre outros aspectos a considerar.

→ **Caderno de Apoio**

O Caderno de Apoio se configura como o guia para o acompanhamento de toda a etapa da Oficina. Trata-se de material impresso contendo toda a agenda programada da Oficina, dia a dia, com os respectivos horários de desenvolvimento das ações previstas na metodologia desenhada para os trabalhos.

Também traz elementos metodológicos explicativos, de forma clara e objetiva, de modo a que a memória dos elementos teóricos e metodológicos que foram apresentados, permaneçam à mão do participante da Oficina. Também consta de espaço para anotações e rascunho, onde os registros individuais possam ser feitos e permaneçam como memória escrita de cada um. Tanto nos trabalhos de campo, como nas Mesas de Conversação ou na Plenária, o Caderno de Apoio deverá estar sempre à mão do sujeito participante da Oficina. Essa orientação é devidamente repassada pelo Facilitador no início e durante os trabalhos da Oficina.

→ **Plenária**

A Plenária é outra técnica onde não se busca a produção de consensos, mas sim, a prática democrática da apresentação de uma tese e o estabelecimento do contraditório, com defesa, discordâncias, concordâncias, réplicas e tréplicas. Em não havendo unanimidade quanto a abordagem da tese defendida, o tema é colocado em votação, podendo ser referendado, suprimido ou alterado.

A Plenária ocorreu no último dia com a participação de todos os envolvidos na confecção do Quadro Síntese 3. Nessa ocasião, representantes de cada grupo apresentaram os quadros montados pela sua respectiva equipe. Após cada apresentação, integrantes de outros grupos podiam colocar em questão a precisão, legitimidade ou

veracidade do que foi exposto, no todo ou em parte. Destaque-se que enquanto a decisão na Mesa de Conversação, dentro de cada grupo, tem que ser unânime, na Plenária é feita através da votação entre todos os participantes. Têm-se assim, a unicidade das diversidades de visões sobre a Orla de Jaboatão, para a legítima maioria dos representantes presentes, além de propiciar o exercício democrático e o respeito a diversidade e a soberana opinião da maioria, num ambiente de construção criativa e coletiva.

A plenária também contou com a formulação do indicativo do Comitê Gestor para posterior análise e legitimação em Audiência Pública.

Figura 1 - Registros Fotográficos durante sessão plenária.



Fonte: CONSIGA, 2022.

4 DEFINIÇÃO DAS AÇÕES - ELABORAÇÃO DO QUADRO SÍNTESE 3

As ações, definidas para cada problema e potencial, identificados no Diagnóstico Participativo, foram formuladas nessa Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo. De posse do material da Primeira Etapa da Oficina, estruturado pela CONSIGA no Caderno de Apoio à Segunda Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, os participantes, tiveram que formular a ação, indicar a finalidade dessa ação proposta, delimitar um prazo estimado de execução e, por fim, apontar o ator institucional responsável pela execução da ação formulada, bem como os atores parceiros, que direta ou indiretamente, concorrem para o bom desenvolvimento da ação. Todas estas definições compuseram o Quadro Síntese 3 e foram elaboradas para cada Unidade de Planejamento de forma específica (Tabelas 1,2,4,5,7 e 8), seguindo a mesma dinâmica de elaboração da Primeira Etapa da Oficina, com formulações para cada Unidade de Planejamento, em sua poligonal pactuada pelos atores participantes da Oficina.

Após a construção do referido Quadro-Síntese 3, sistematizaram-se aquelas ações que se destacavam entre todas as ações previstas denominadas: Ações Estratégicas (Tabelas 3, 6 e 9). Essas ações têm como características abrangerem de forma estruturante e integradora, amplos espaços da orla e suas adjacências, podendo inclusive, abranger toda a orla do município. Também podem ter impactos representativos que modificam por si só, as características identitárias da orla municipal, ou ainda ser uma ação que, sem ela, todo um conjunto de ações não poderiam se desenvolver a contento.

As ações estratégicas, são portanto, fundamentais para o desenvolvimento do Plano de Ação, visto sua importância, abrangência, impactos e poder de estruturação e integração de sistemas.

Tabela 1 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Problemas

Problema: Falta de espaço e infraestrutura para comerciantes da praia (guarda de barracas e utensílios e para o processamento dos alimentos).			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificar o espaço fixo para abrigar todo o material e equipamentos de trabalho dos comerciantes da orla de Piedade.	Ordenamento do espaço, melhor qualidade de trabalho e na prestação de serviço, melhor ambiente visual, maior durabilidade do material de trabalho.	4 meses	Associação dos comerciantes - NOVACOMJG
Dimensionar (projeto) o espaço fixo para abrigar todo o material e equipamentos de trabalho dos comerciantes da orla de Piedade.		6 meses	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Alocação do espaço e criação de unidade fixa de processamento de alimentos nesse espaço.	Garantir as boas práticas de manipulação de alimentos, agilidade e qualidade dos serviços.	2 anos	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Atores Parceiros: SPU/PE, Sec de Infraestrutura, Sec. de turismo.			

Problema: Falta de infraestrutura para pescadores atracarem e guardarem as embarcações e apetrechos.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Projeto e licenciamento ambiental e urbanístico para construção do píer.	Viabilidade técnica e jurídica para a construção do píer.	1 ano	Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão
Construção de um píer público para atracação das embarcações em Piedade.	Embarque e desembarque seguro dos pescadores, dos pescados e materiais e equipamentos.	1 ano	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Identificar o espaço fixo (caiçara) para abrigar todo o material e equipamentos de trabalho dos pescadores da orla de Piedade.	Possibilitar o pescador ter um local seguro e adequado para guardar seu material e equipamento de trabalho.	4 meses	Colônia dos pescadores Z25 do Jaboatão

Atores Parceiros: SPU/PE

Problema: Praia sem banheiros fixos.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Submissão do projeto à análise do comitê gestor	Garantir a adequação do projeto às necessidades da obra.	Agenda prioritária do Comitê Gestor	Comitê Gestor
Implantação de banheiros públicos fixos na orla de Piedade	Melhorar a qualidade sanitária da praia, servir melhor o público, melhor visibilidade do turismo.	A definir	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão, Secretaria Executiva de Turismo de Jaboatão, Associação dos comerciantes – NOVACOMJG, Colônia dos pescadores Z25 do Jaboatão e SPU/PE.

Problema: Carência de acessibilidade à praia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificar os locais para implantação de estrutura de acessibilidade para PCD e pessoas com mobilidade reduzida e retirada de barreiras de acesso à praia.	Democratizar o uso da praia.	2 meses	Secretaria Executiva de Direitos Humanos

Implantação de acessos na orla de Piedade e retirada de barreiras.	Democratizar o uso da praia.	6 meses	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão, Secretaria Executiva de Turismo de Jaboatão, Associação dos comerciantes - NOVACOMJG e Colônia dos pescadores Z25 do Jaboatão			

Problema: Avanço dos prédios em área da União.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Levantamento dos imóveis que estão em situação de ocupação irregular.	Identificar áreas públicas ocupadas irregularmente.	8 meses	SPU/PE
Fiscalização patrimonial	Adotar medidas administrativas de ordenamento patrimonial (Autuação, multa e remoção).	8 meses	SPU/PE
Atores Parceiros: Secretaria de Executiva de Gestão, Planejamento Urbano e Habitação			

Problema: Falta de segurança noturna e diurna.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implantação do projeto de vídeo-monitoramento	Aumentar a segurança	4 meses	Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade
Aumentar policiamento ostensivo (Polícia Militar)	Aumentar a segurança	2 meses	Polícia Militar de Pernambuco
Aumentar o patrulhamento preventivo (Guarda Civil Municipal)	Aumentar a segurança	1 mês	Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade
Implantar Posto Integrado de Segurança equipado com: um quadriciclo ou um bugue. (Necessidade de concurso público para novos agentes.)	Aumentar a segurança	1 ano	Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade
Divulgação do alerta celular	Inibir o roubo e facilitar a recuperação do aparelho	Imediato	Secretaria de Ordem Pública e Mobilidade
Atores Parceiros: Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Civil Municipal e Secretaria Executiva de Administração.			

Problema: Evidência de erosão costeira.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Manutenção da engorda (aterro hidráulico da praia).	Manter a largura de pós-praia	Em curso	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Preservação da área de restinga (replanteio e manutenção da existente).	Prevenção de erosão	Imediato	Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão
Fiscalizar a não ocupação de áreas não edificantes.	Prevenção de erosão	Imediato	Secretaria Executiva de gestão, planejamento urbano e habitação de Jaboatão.

Atores Parceiros: SEMAS, CPRH e SPU/PE.

Problema: Presença de chuveiros poluindo a areia da praia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Retirada dos chuveiros na areia da praia.	Evitar a contaminação da areia da praia.	3 meses	Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão

Atores Parceiros: Colônia dos pescadores Z25 do Jaboatão, Associação dos comerciantes – NOVACOMJG, CPRH E SEMAS.

Problema: Falta de instalação comercial com espaço para artesanato no Projeto de Requalificação da Orla.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implantação da área para artesanato contido na segunda etapa do Projeto de requalificação da Orla	Ordenamento do comércio de artesanato.	1 ano	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo de Jaboatão.			
Problema: Disposição inadequada de lixo por condomínios e residências.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Estabelecer Fiscalização e sanções voltadas à disposição inadequada de lixo (Autuação e multa).	Evitar sujeira de vias públicas e entupimento de galerias pluviais.	Imediato	Secretaria Executiva de Limpeza Urbana
Atores Parceiros: LOCAR, Secretaria Executiva de Meio Ambiente.			
Problema: Vegetação exótica dificultando a fixação de sedimentos arenosos.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Retirada da vegetação exótica implantada durante o projeto de requalificação da Orla.	Prevenir erosão e recuperação do ambiente natural, prevenir acidentes por queda de frutos e palhas.	3 meses	Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão

Atores Parceiros: Secretaria de Limpeza Urbana de Jaboatão e LOCAR

Problema: Presença de equipamentos públicos danificados por má qualidade dos materiais no Projeto de requalificação da obra.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Exigência de substituição dos equipamentos públicos danificados por outros de materiais de qualidade e duradouros, mediante a verificação de garantia da obra.	Disponibilizar equipamentos para recreação e bem-estar de todos de forma segura.	Imediato	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo de Jaboatão e Secretaria Executiva de Gestão Urbana de Jaboatão.

Problema: Formação de calha de erosão na faixa de areia na praia, quando chove.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Adequação da drenagem com dissipadores de energia e estruturas de redução do volume de água para a praia.	Mitigar a força de arrasto das águas	1 ano	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão.

Problema: Refletores direcionados para o mar afetando e confundindo as tartarugas.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Ordenar o uso de refletores na orla respeitando o zoneamento das áreas de esportes e lazer e os horários destinados ao uso desses espaços.	Proteger as tartarugas ao passo que garante a permanência do uso da faixa de areia pelas atividades de esporte e lazer.	1 ano.	EMLUME
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal. Centro TAMAR/ICMBio			
Problema: Ruas sem drenagem.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Ampliação do sistema de drenagem das ruas que não dispõem desse sistema, interligado à drenagem de águas pluviais.	Evitar ruas alagadas na orla.	1 ano	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão e Vigilância Epidemiológica (Arboviroses).			

Problema: Presença de animais de grande porte e veículos motorizados na faixa de areia da praia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Fiscalizar a presença irregular de animais de grande porte e de veículos motorizados na praia.	Impedir a presença de animais de grande porte e veículos garantindo a segurança de banhistas e preservando os ninhos das tartarugas marinhas.	Imediato	Secretaria Executiva de Bem Estar Animal de Jaboatão.
Identificar e delimitar zonas de exclusão destinadas a berçário de tartarugas marinhas.	Impedir os danos aos ninhos de tartaruga por animais de grande porte, veículos motorizados e outros.	6 meses	Secretaria Executiva de Bem Estar Animal de Jaboatão.

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão e Vigilância Sanitária.

Problema: Intervenção urbanística sobre a faixa de areia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Manutenção permanente da engorda de praia (aterro hidráulico), mediante monitoramento.	Manter a largura da faixa de areia repondo sedimentos que tiveram sua retroalimentação interrompida pela intervenção urbanística.	De 5 em 5 anos	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão

Problema: Presença de trator saneador prejudicando os ninhos de tartaruga			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Zonear as áreas onde o trator poderá atuar, identificando áreas de maior concentração de usuários da praia, horário adequado à tábua de maré e a presença de vegetação e/ou ninhos de tartaruga.	Proteger os ninhos de tartaruga e manter a efetividade da limpeza da areia da praia.	6 meses	Secretaria Executiva de Bem Estar Animal
Atores Parceiros: MOAMAS, NEM, Centro TAMAR/ICMBio			
Problema: Insuficiência de áreas e equipamentos de lazer na orla.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificação de áreas passíveis de implantação de equipamentos de recreação e lazer.	Diversificar o uso da orla para recreação e lazer.	2 meses	Secretaria Executiva de Cultura e Meio Ambiente de Jaboatão
Zoneamento ambiental e urbanístico da faixa de areia.	Definir áreas com destinações específicas para recreação e lazer na faixa de areia.	1 ano	Secretaria Executiva de Gestão Urbana de Jaboatão
Atores Parceiros: Associação dos comerciantes – NOVACOMJG, Colônia dos pescadores Z25 do Jaboatão, Secretaria Executiva de Turismo de Jaboatão.			

Problema: Depredação de prédios e equipamentos públicos.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Propor a destinação dos imóveis com vistas ao atendimento às demandas por espaços (comerciantes, pescadores, áreas de lazer...).	Prover os imóveis de segurança contra depredações, evitando a poluição visual, o uso inadequado (drogas, prostituição, etc.).	6 meses	Secretaria executiva de gestão urbana e habitação
Priorizar a destinação em atendimento a execução do PGI.	Reconhecimento do PGI como instrumento norteador da gestão integrada da orla.	Mediante decisão do Comitê Gestor da Orla Marítima de Jaboatão.	Comitê Gestor
Atores Parceiros: Secretaria de finanças, SPU/PE, Secretaria executiva de turismo, Secretaria executiva de cultura.			

Problema: Presença de blocos de rocha misturados a resíduos sólidos na faixa de areia da praia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Inserir a retirada ou derrocada dos blocos e resíduos sólidos, na ação de engorda da faixa de areia (aterro hidráulico).	Evitar acidentes e pontos de erosão nos buracos onde foram retirados os grandes blocos de rocha.	2 anos	Secretaria de obras e infraestrutura.

Atores Parceiros: Ministério do Meio Ambiente, Ministério do Turismo, SPU/PE, Secretaria executiva de meio ambiente.

Problema: Retirada ilegal da areia da praia.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a fiscalização e o monitoramento da faixa de areia da praia.	Coibir a extração ilegal de areia da praia.	Imediato	Secretaria executiva de meio ambiente

Atores Parceiros: Secretaria executiva de mobilidade e ordem pública; Cipoma-PMPE, Colônia dos pescadores Z-25, NovacomJG, CPRH.

Problema: Insuficiência de vegetação nativa na areia da praia.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Reconstituição vegetal com espécies nativas, dando continuidade ao projeto anteriormente iniciado.	Reduzir a ação erosiva, proteger as tartarugas marinhas e melhorar a qualidade ambiental e de vida.	2 anos	Secretaria executiva de meio ambiente
Implantação de um viveiro de espécies nativas para recomposição vegetal da orla.	Produção de mudas para toda orla de Jaboatão.	1 ano	Secretaria executiva de meio ambiente
Atores Parceiros: Universidades e Secretaria de Educação de Jaboatão.			
Problema: Presença de rede de espera sem que o dono a monitore.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Requerer ao IBAMA a fiscalização da presença irregular de redes de espera.	Evitar as mortes de tartarugas e outras espécies marinhas.	Imediato	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal
Requerer a Capitania dos Portos a fiscalização da presença irregular de	Evitar as mortes de tartarugas e outras espécies marinhas.	Imediato	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal

rede de espera que estiverem oferecendo riscos ao tráfego aquaviário.	Evitar acidentes e danos às embarcações e equipamentos.		
Atores Parceiros: Colônia de pescadores Z25, Centro TAMAR/ICMBio, MARINAS, Capitania dos Portos.			
Problema: Falta de renda aos comerciantes e ambulantes da praia no período de baixa estação.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Diversificar as modalidades de turismo (turismo de experiência, ecológico, gastronômico e etc.), qualificar os comerciantes e intensificar o calendário cultural na orla.	Atrair usuários para orla em períodos de baixa temporada, visando aumentar a atividade econômica e a sustentabilidade dos comerciantes e ambulantes da praia no período de baixa estação.	1 ano	Secretaria Executiva de Turismo e cultura.
Implantação de auxílio emergencial para os comerciantes e ambulantes da praia em período de baixa temporada.	Dar um suporte financeiro mínimo e necessário para garantir as condições básicas de alimentação e saúde dos trabalhadores do comércio da praia.	Permanente em períodos de baixa temporada até a	Secretaria Executiva de Turismo e cultura.

		consolidação da diversificação das modalidades do turismo.	
Atores Parceiros: Colônia de pescadores Z25, Associação dos comerciantes – NOVACOMJG.			
Problema: Ninhos de tartaruga marinhas, violados.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implementação de projetos de educação ambiental e fiscalização através da guarda municipal e videomonitoramento.	Proteger os ninhos de tartaruga.	1 ano.	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal.
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Ordem Pública, Colônia de pescadores Z25 e Associação dos comerciantes – NOVACOMJG.			
Problema: Trecho de 2km de praia interdita para banho.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável

Avaliação da temporalidade do decreto 79 de 26 de Julho de 2021, que dispõe sobre a interdição temporária do banho de mar, no trecho compreendido entre o Barramares e a Igrejinha.	Diagnosticar as condições necessárias para liberação ou não do banho de mar	6 meses	Secretaria Executiva de Ordem Pública
Atores Parceiros: CEMIT (membros permanentes e convidados)			
Problema: Placas de sinalização de segurança e informativas deterioradas.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Recuperação das placas estaduais de sinalização de segurança e informativas.	Tornar a informação visível para a população e substituir/repôr o material deteriorado.	1 ano	Corpo de Bombeiros de Pernambuco
Recuperação das placas municipais de sinalização de segurança e informativas.	Tornar a informação visível para a população e substituir/repôr o material deteriorado.	1 ano	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo.			

Tabela 2 - Quadro Síntese 3 para UP 1 - Potenciais

Potencial: Ecoturismo, turismo náutico e bem estar social.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Elaboração de ZATAN (Zoneamento Ambiental e Territorial das Atividades Náuticas)	Elaborar o zoneamento da atividade náutica com vistas a sua regulação	1 ano	Secretaria Executiva de Meio Ambiente
Desenvolvimento do ecoturismo e turismo náutico como produtos turísticos.	Diversificação das modalidades do turismo para retomada do turismo e geração de ocupação, emprego e renda.	1 ano	Secretaria Executiva de Turismo e Cultura
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo e Cultura, Colônia de pescadores Z25, Associação dos comerciantes – NOVACOMJG, Associação dos Artesãos Mãe Rainha, Centro TAMAR/ICMBio e Capitania dos Portos.			
Potencial: Educação ambiental			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Reativação do Programa Educador Mirim	Promover a educação ambiental para o ensino fundamental da rede pública.	1 ano	Secretaria Executiva de Meio Ambiente

Uso de redes sociais para propagar a educação ambiental	Promover a educação ambiental na inclusão digital obtendo maior alcance	6 meses	Secretaria Executiva de Meio Ambiente
Centro de tartaruga integrado ao sistema de educação do município no quesito educação ambiental.	Promover a educação ambiental para a população.	Após a inauguração do Centro (previsão de um ano)	Secretaria de Bem Estar Animal
Atores Parceiros: Universidades, Secretaria de Educação, Centro TAMAR/ICMBio e Secretaria de Comunicação			
Potencial: Turismo histórico, cultural e arqueológico.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Desenvolvimento do turismo histórico, cultural e arqueológico como produtos turísticos.	Diversificação das modalidades do turismo para retomada do turismo e geração de ocupação, emprego e renda.	1 ano	Secretaria Executiva de Turismo e cultura
Fortalecer o evento cultural Buscada de São Pedro instituindo no calendário	Tornar o evento Buscada de São Pedro como data oficial do município	Imediato	Secretaria Executiva de Turismo e cultura

oficial do município a data de 29 de Junho.	reconhecendo sua importância para o patrimônio histórico e cultural.		
Recuperação do patrimônio histórico e arqueológico.	Dotar de infraestrutura o patrimônio histórico e arqueológico para visitação turística	3 anos	Secretaria Executiva de Turismo e cultura
Atores Parceiros: IPHAN, ARQUIDIOCESE DE OLINDA E RECIFE e UFPE.			

Tabela 3 - Ações estratégicas UP 1

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Estabelecer local(s) para abrigar todo o material e equipamentos de trabalho dos comerciantes da orla e para processar os alimentos.	Ordenamento do espaço, melhor qualidade de trabalho e na prestação de serviço, melhor ambiente visual, maior durabilidade do material de trabalho, com garantia das boas práticas de trabalho na manipulação de alimentos.	2 anos	Secretaria executiva de Obras e Infraestrutura e Associação dos comerciantes - NOVACOMJG
Implantação de infraestrutura para pescadores atracarem e guardarem as embarcações, e apetrechos em Barra de Jangada e Piedade.	Dotar os pescadores de infraestruturas para embarcações e apetrechos.	1 ano	Secretaria Executiva de Meio Ambiente de Jaboatão
Implantação de banheiros fixos em toda a orla.	Dotar a praia de infraestrutura sanitária para atendimento aos usuários da orla	Agenda prioritária do comitê gestor	Comitê gestor

Realizar a fiscalização patrimonial de imóveis que ocupam área pública da União.	Adotar medidas administrativas de ordenamento patrimonial	8 meses	SPU
Fortalecer a segurança pública na orla de Jaboatão.	Aumentar a segurança	1 ano	Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade
Desenvolver ações para contenção da erosão costeira e reposição de sedimento (engorda e reposição de vegetação nativa)	Manter a largura do pós-praia	Em curso	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Retirar os chuveiros na areia da praia.	Evitar a contaminação da areia da praia.	3 meses	Secretaria Executiva de serviços urbanos de Jaboatão
Implantar instalações comerciais para os artesãos considerando as três Unidades de Planejamento.	Ordenamento do comércio de artesanato.	1 ano	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão

Realizar a manutenção permanente da engorda de praia (aterro hidráulico), mediante monitoramento.	Manter a largura da faixa de areia repondo sedimentos que teve sua retroalimentação interrompida pela intervenção urbanística.	De 5 em 5 anos	Secretaria Executiva de Obras e Infraestrutura de Jaboatão
Fortalecer e ampliar a atuação do MOAMAS	Proteção das tartarugas marinhas e outros animais e fortalecimento do ecoturismo e da educação ambiental	1 ano	Secretaria Executiva de Bem Estar Animal
Promover ações de proteção econômica aos comerciantes e ambulantes da orla de Jaboatão	Sustentabilidade dos comerciantes e ambulantes da praia no período de baixa estação.	1 ano	Secretaria Executiva de Turismo e cultura
Recuperar as placas estaduais de sinalização de segurança e informativas.	Tornar a informação visível para a população e substituir/repor o material deteriorado.	1 ano	Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco
Zoneamento e desenvolvimento do turismo náutico	Diversificação das modalidades do turismo para retomada do turismo e geração de ocupação, emprego e renda.	1 ano	Secretaria Executiva de Turismo e Cultura Secretaria Executiva de Meio Ambiente

Tabela 4 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Problemas

Problema: Rampas e escadas de acesso à faixa de areia e ao calçadão danificadas			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a manutenção e construção de novas estruturas.	Acesso adequado a calçada e a faixa de areia garantindo a acessibilidade.	12 meses	Secretaria Municipal de Infraestrutura
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Obras, Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Executiva de Projetos			
Problema: Desnível excessivo do calçadão com pontos de alagamentos em vários trechos, e na avenida Beira Mar			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar o nivelamento e drenagem do calçadão.	Evitar alagamentos e melhorar acessibilidade.	12 meses	Secretaria Municipal de Infraestrutura
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Obras, Secretaria Municipal de Planejamento e Secretaria Executiva de Projetos			

Problema: Invasão de terreno de marinha por prédios e residências

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Fazer levantamento para identificações das áreas.	Cumprimento da norma patrimonial e devolução da área pública para usufruto da população.	18 meses	Secretaria do Patrimônio da União
Realizar a fiscalização e autuação de infratores;			
Realizar a retirada da obra indevida.			

Atores Parceiros: SPU/PE, Prefeitura do Jaboatão dos Guararapes.

Problema: Presença de esgoto à céu aberto e de ligação clandestina de esgoto na rede de drenagem.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a fiscalização da ligação clandestina da rede de esgoto	- Evitar pragas, mau cheiro e doenças; - Tratamento do esgoto; - Manter as vias limpas.	12 meses	Secretaria Municipal de Infraestrutura.

Comunicar à Secretaria de Meio Ambiente, sobre a regularização da ligação	Atender a autuação e se regularizar junto ao sistema.	4 meses (prazo regular)	PROPRIETÁRIO
Melhorar a drenagem separando-a da rede de esgoto	- Evitar pragas, mau cheiro e doenças; - Tratamento do esgoto; - Manter as vias limpas.	12 meses	COMPESA/BRK
Realizar a limpeza da rede de esgoto.	- Evitar pragas, mau cheiro e doenças; - Tratamento do esgoto; - Manter as vias limpas.	12 meses	COMPESA/BRK
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Serviços Públicos e Secretaria Executiva de Meio Ambiente			
Problema: Placas de sinalização informativas de uso ilegíveis e insuficientes			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Substituição/manutenção das placas de sinalização e ampliação do quantitativo de placas.	Melhoria da informação e localização	12 meses	CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
Atores Parceiros: Associação dos comerciantes, Colônia dos Pescadores Z-25 e Secretaria Executiva de Bem Estar Animal.			

Problema: Presença de lixo e entulho na faixa de areia e calçadão			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a limpeza	- Manter a praia limpa; - Educar a população; - Preservar o meio ambiente.	Ação contínua.	Secretaria Executiva de Serviços Urbanos
Promover Campanha educativa			
Ampliar pontos de descartes de lixo.			
Aplicar multa aos infratores.			
Implantar coleta seletiva			
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Serviços Público			
Problema: Existência de árvores em situações de risco			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificar árvores que podem estar causando potenciais riscos, tanto a população quanto meio físico.	- Evitar acidente; - Promover a mobilidade.	06 meses	Secretaria Executiva de Meio Ambiente
Verificar a necessidade de supressão			
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Serviços Urbanos.			

Problema: Presença de terrenos baldios e edificações abandonadas gerando problemas socioambientais			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificar e notificar os proprietários;	- Evitar o uso desordenado das áreas, uso de drogas ilícitas, redução da violência; - Aplicação da função social da propriedade.	06 meses	Secretaria Executiva de Gestão e Planejamento Urbano e Habitação;
Aplicar IPTU progressivo (Lei do Plano Diretor/Lei do Estatuto da Cidade);		05 anos	Secretaria Municipal de Planejamento e Fazenda;
Cercar e limpar as áreas privadas;		01 ano	Proprietários
Fomentar o uso público – privado.		06 anos	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
Atores Parceiros: Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.			

Problema: Falta segurança pública.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Aumentar a Iluminação Pública;	- Promover a sensação de segurança; - Aumento do uso do espaço público.	Ação contínua	EMLUME
Podar as árvores;			Secretaria Executiva de Serviços Urbanos
Aumentar o contingente das forças de segurança;		12 meses para contratação de pessoal.	SDS-PE
Promover o uso de lugares ermos.		Ação contínua	Secretaria Executiva de Juventude Esporte e Lazer.
Atores Parceiros: Secretaria de Ordem Pública e Mobilidade, Secretaria Executiva de Meio Ambiente e SETUC.			
Problema: Ausência de banheiros públicos.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Identificação e retirada de estruturas (geladeiras, embarcações, etc) que estejam sendo utilizados indevidamente como banheiros.	- Promover a saúde pública; - Evitar poluição ambiental e visual.	Imediato	Secretaria Municipal de Infraestrutura

Inserção de banheiros químicos até a execução da obra de requalificação da orla.		06 meses (banheiro químico)	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Execução das obras de implantação de banheiros fixos (obra de requalificação da orla)		18 meses (banheiros fixos)	Secretaria Municipal de Infraestrutura
Atores Parceiros: Secretaria de Planejamento.			
Problema: Falta de infraestrutura para o comerciante guardar seus materiais e processar os alimentos			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a Parceria Público-Privada para a implantação de cozinha comunitária e guarda de material pelos comerciantes da faixa de areia (mesas, cadeiras, guarda-sol, entre outros);	Ordenamento do espaço, melhor qualidade do trabalho e da prestação do serviço, melhor ambiente visual, maior durabilidade do material de trabalho.	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Identificar o espaço físico para abrigar todo o material e equipamento de		04 meses	SEPUR

trabalho dos comerciantes da orla de Candeias;			
Aplicar os instrumentos do Plano Diretor para as glebas privadas que não estiverem cumprindo com a função social da propriedade;		05 anos	Secretaria Municipal de Fazenda
Abrir processo para Cessão de direitos voltado ao uso e ocupação de área pública para implantação da infraestrutura para os comerciantes da faixa de areia.		12 meses	SEPUR
Atores Parceiros: Secretaria Municipal de Administração, Associação dos Comerciantes (NOVACOM JG).			
Problema: Falta de qualificação da estrutura de comerciantes da praia			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Desenvolver e implantar políticas de incentivo à requalificação das	Manter um padrão de qualidade e segurança para os usuários das barracas;	18 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

estruturas (barracas, cadeiras, guarda-sóis, etc);			
Atores Parceiros: Empresas Privadas, EMPETUR, SEBRAE, Associação dos Comerciantes;			
Problema: Escultura de Lula Côrtes deteriorada			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implementação de uma nova escultura de Lula Côrtes.	Preservação do monumento cultural.	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo e Cultura; Movimento Ocupe a Peixaria; Conselho Municipal de Políticas Públicas			
Problema: Falta de renda aos comerciantes e ambulantes da praia no período do inverno			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover ações de educação financeira para comerciantes e ambulantes da praia;	Capacitar os comerciantes para melhor planejamento nos períodos de baixa estação	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Criar e implantar um benefício para os comerciantes da faixa de areia,	Minimizar os efeitos financeiros no período de baixa estação.		Secretaria Municipal de Planejamento e Fazenda

mediante participação destes em cursos de capacitação.			
Atores Parceiros: Associação Novacom JG, SEBRAE, SENAC, Governo do Estado, Secretaria de Trabalho, Qualificação e Empreendedorismo;			
Problema: Falta de fiscalização de veículos aquáticos motorizados			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Intensificar a fiscalização de veículos aquáticos motorizados	Evitar acidentes	01 mes	Capitania dos Portos (Marinha do Brasil)
Atores Parceiros: Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.			
Problema: Baixa consciência ambiental			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover ações de Educação Ambiental (escolas, associações...)	- Conscientizar a população quanto a importância da preservação do meio ambiente; - Limpeza da cidade.	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
Promover campanhas educativas quanto a conscientização ambiental			

(destinação de resíduos sólidos, líquidos, dentre outras)			
Atores Parceiros: Secretaria Executiva do Meio Ambiente; Secretaria de Educação; Secretaria de Regionalização.			
Problema: Falta de regulamentação e cadastro das práticas dos esportes aquáticos não motorizados			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implementar o regulamento de esportes no município.	Ordenamento	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Turismo e Cultura; Secretaria Executiva de Juventude, Esportes e Lazer.			
Problema: Falta de ordenamento no estacionamento dos barcos e jangadas na praia.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar a identificação e devido cadastramento dos proprietários dos barcos/jangadas	Melhorar ordenamento da faixa de areia, bem como a paisagem;	6 Meses	Colônia dos pescadores Z25

Realizar a delimitação e dimensionamento de áreas específicas para estacionamento destes na faixa de areia.		12 Meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Estudo da viabilidade da implantação de um píer.			Secretaria de Convênios e Projetos Especiais
Promover a retirada de “barcos/sucatas” abandonadas.		8 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
Atores Parceiros: Companhia Municipal de Agricultura e abastecimento – COMAB; Secretaria Executiva de Turismo e Cultura; Capitania dos Portos; Secretaria Executiva de Meio Ambiente; Secretaria Executiva de Gestão e Planejamento Urbano e Habitação; Secretaria Executiva de Serviços Urbanos.			
Problema: Deficiência de efetivo para fiscalização dos comerciantes da praia			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover o aumento do Contingente de fiscais para a praia.	Suprir a atual demanda;	2 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo

Realizar a criação de Setor específico na Administração Municipal para gerir o ordenamento da Orla.	Melhor ordenamento;	4 meses	
Atores Parceiros: Secretaria Municipal de Planejamento e Fazenda			
Problema: Ausência de fiscalização sobre a pesca artesanal irregular.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover a criação de um Programa de Fiscalização.	-Evitar Pesca predatória, descarte de redes de espera e poluição, dano ambiental.	12 meses	IBAMA
Atores Parceiros: Colônia dos Pescadores; Secretaria de Meio Ambiente e Companhia Municipal de Agricultura e abastecimento – COMAB;			
Problema: Inexistência de placas informativas ao turista e usuário local			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar estudo de implantação de Placas informativa ao Turista e usuário local e colocação das Placas.	Informação e Direcionamento do Turista e moradores locais.	12 Meses	Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.

Atores Parceiros: Secretaria de Turismo e Cultura;

Problema: Falta de sinalização da proibição de automóveis e motocicletas na faixa de areia

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Implementar placas de proibição do trânsito na faixa de areia;	Evitar acidentes; Evitar os veículos na faixa de areia; Destruição dos ninhos das tartarugas;	06 Meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.
Fiscalizar a devida aplicação da Legislação Estadual Vigente (Lei 12.810/2005).			

Atores Parceiros: Secretaria Executiva de Ordem Pública e Mobilidade.

Problema: Inexistência de hotéis, pousadas ou outros meios de hospedagem.

Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover incentivos aos operadores do turismo.	-Aumentar o polo Hoteleiro; - Geração de Emprego; -Divulgação Municipal;	02 Anos	Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Criar um Programa de Incentivo para a rede hoteleira.			

Atores Parceiros: Secretaria de infraestrutura; Secretária Municipal de Planejamento e Fazenda; Secretária Municipal de Desenvolvimento Urbano
Meio Ambiente.

Tabela 5 - Quadro Síntese 3 para UP 2 - Potenciais

Potencial: Polo gastronômico			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Constituir um polo gastronômico em Candeias;	-Gerar um conceito gastronomia local; -Suporte a atividade turística e de consumo de alimentos na orla;	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico e Turismo.
Atores Parceiros: Bares e Restaurantes; Secretaria Executiva de Turismo e Cultura.			
Potencial: Eco Turismo			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Promover o desenvolvimento e a capacitação para estruturação do eco Turismo;	- Aproveitar as Oportunidades geradas pelas riquezas naturais	12 Meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico e Turismo.
Atrair novos parceiros para agregar esforços na implantação do ecoturismo.			
Atores Parceiros: Empresas atuantes na área; Secretaria Executiva de Turismo e Cultura			

Potencial: Eventos Diversos.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Criar um calendário de eventos culturais e esportivas	- Geração de emprego e renda -Divulgar o Município; -Fortalecer Cultura local e Regional;	06 Meses	Secretaria Executiva de Turismo e Cultura
Fomentar realização de eventos;			Secretária Executiva Juventude Esporte e Lazer
Realizar parcerias com comerciantes e prestadores de serviços locais, para divulgação e promoção de eventos;			Superintendência de Comunicação
Atores Parceiros: Representante de Bares, Restaurantes, Hotéis, Pousada, Artística, Produtora de Eventos, Produtoras de Eventos Esportivas.			
Potencial: Rede de hospedagem			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Mapeamento de áreas passíveis de instalação de unidades voltadas à hospedagem;	Permanência do turista no município	06 Meses	Secretária Municipal Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente
Incentivar investidores para se instalar nos locais mapeados;		12 Meses	Secretária Executiva de Turismo e Cultura
Atores Parceiros: Empetur; Sebrae			

Potencial: Práticas Esportivas Diversas			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar Zoneamento	-Ordenamento na Orla; Promoção da Saúde;	06 Meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Turismo;
Implantar estruturas para a prática de esportes;			
Promover/ Incentivar ações para práticas esportivas na orla;			
Atores Parceiros: Secretária Executiva Juventude Esporte e Lazer.			

Tabela 6 - Ações Estratégicas UP 2

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Manter e construir novas estruturas de acesso à praia (Rampas e escadas).	Acesso adequado a calçada e a faixa de areia garantindo a acessibilidade.	12 meses	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Planejamento
Demandar agenda para o Comitê Gestor enfrentar o problema das invasões dos terrenos de marinha e praia.	Equacionar o problema das invasões dos terrenos de marinha e praia.	6 meses	SPU-PE
Requalificar a orla com monitoramento, policiamento e patrulhamento.	Promover a sensação de segurança e melhorar a qualidade de vida na orla.	Ação contínua; 12 meses para contratação de pessoal.	- Estado de Pernambuco - EMLUME - Secretaria Municipal de Infraestrutura - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

Implantar banheiros fixos e limpos em toda a orla.	- Promover a saúde pública; - Evitar poluição ambiental e visual.	18 meses (banheiros fixos)	Secretaria Municipal de Infraestrutura e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Implantar infraestrutura em terrenos públicos para os comerciantes guardarem seus materiais e processarem os alimentos.	- Ordenamento do espaço, melhor qualidade do trabalho e da prestação do serviço, melhor ambiente visual, maior durabilidade do material de trabalho.	12 meses	- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; - Associação dos comerciantes (Novacom JG)
- Desenvolver e implantar políticas de incentivo para a requalificação das estruturas (barracas, cadeiras, guarda-sóis, etc);	- Manter um padrão de qualidade e segurança para os usuários das barracas;	18 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
- Criar benefício para os comerciantes da faixa de areia, mediante participação destes em cursos de capacitação.	Minimizar os efeitos financeiros no período de baixa estação.	12 meses	- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo; - Secretaria Municipal de Planejamento e Fazenda

Intensificar a fiscalização de veículos aquáticos motorizados.	Evitar acidentes.	01 meses	Capitania dos Portos (Marinha do Brasil)
Promover ações de Educação Ambiental.	Conscientizar a população quanto a importância da preservação do meio ambiente.	01 meses	Capitania dos Portos (Marinha do Brasil)
Realizar o zoneamento ambiental e territorial da atividade náutica, dotando a área de infraestrutura de atracação, embarque e desembarque.	Melhorar ordenamento da faixa de areia, bem como a paisagem;	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo;
Contratar ordenadores dos espaços da orla.	Melhorar o ordenamento das atividades de comércio na praia.	Imediato	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo
Criar um Programa de Incentivo para os meios de hospedagem.	Aumentar a disponibilidade de leitos e possibilitar a dinamização da atividade turística.	02 Anos	Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo.
Constituir um polo gastronômico na orla de Jaboatão.	-Gerar um conceito de gastronomia local; -Suporte a atividade turística e de consumo de alimentos na orla;	12 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico e Turismo.

Criar o calendário anual contemplando a baixa estação e fomentar a realização de eventos.	Diminuir os efeitos da sazonalidade das atividades econômicas na orla	06 meses	Secretaria Municipal de Desenvolvimento econômico e Turismo.
---	---	----------	--

Tabela 7 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Problemas

Problema: Falta de lâmpadas (substituir/repor)			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Trocar lâmpadas queimadas e repor lâmpadas faltantes.	Melhorar a segurança e visibilidade do local	1 mês	EMLUME
Atores Parceiros: População.			
Problema: Deficiência na vigilância animal.			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Realizar fiscalização periódica e contínua na vigilância animal.	Evitar acidentes, poluição, contaminação por zoonoses.	1 mês	Secretaria Executiva de Bem-Estar Animal
Atores Parceiros: Centro de vigilância Ambiental.			
Problema: Manutenção/substituição e colocação de postes.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Realizar a substituição/ reparo/ colocação de postes de iluminação na orla.	Melhorar a segurança e visibilidade do local.	2 mês	EMLUME
Atores Parceiros: População.			

Problema: Deficiência no sistema de saneamento básico.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
-Realizar a implementação do esgotamento sanitário.	Destinação correta dos efluentes.	3 anos	COMPESA
-Promover a melhoria/implantação de sistema de drenagem.	Mitigação dos alagamentos.	3 anos	COMPESA
Realizar a fiscalização/monitoramento das ligações clandestinas.	Destinação correta dos efluentes	Imediato	SEMAM
Criar e implantar programa de incentivo à legalização das ligações na rede de esgoto para população de baixa renda.	Facilitar o acesso da população de baixa renda ao saneamento básico.	1 ano	Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania.
Atores Parceiros: População, PMJG, COMPESA/BRK e SESURB.			
Problema: Deficiência e insuficiência de infraestrutura que facilite a permanência do turista.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implementar o Centro de Apoio ao Turista.	Orientar o turismo local.	2 anos	SETUC
Requalificar a orla considerando a beleza Cênica da área.	Tornar a área mais atrativa.	4 anos	SETUC/SDE

Promover a sinalização turística.	Orientação do turista	2 anos	SETUC
Atores Parceiros: Ministério do turismo, PMJG, SDE, SDS, PM-PE, BNDS.			
Problema: Sinalização deficiente (alerta de tubarões, afogamentos, tartarugas marinhas e vias e acessos).			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Substituir/ implantar placas de sinalização de alerta de tubarões, afogamentos.	Evitar afogamentos e ataques de tubarão e orientação turística.	1 ano	CORPO DE BOMBEIROS
Substituir/ implantar placas de sinalização de vias e acesso.	Orientação turística	1 ano	Secretaria de Ordem pública e Mobilidade
Implantar placas de sinalização de tartarugas marinhas.	Orientação turística	1 ano	Secretaria de Bem Estar Animal
Atores Parceiros: Centro TAMAR/ICMBIO; DER/PE			
Problema: Deficiente Educação Ambiental: população em geral, estudantes, comerciantes e turistas.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Promover campanhas nas escolas, para comerciantes, turistas, banhistas e população em geral.	Conscientização em geral	1 ano	SEMAM
Atores Parceiros: SEMAS, CPRH, PMJG E SETUC			

Problema: Falta de regularização das Marinas, residências e empreendimentos circunvizinhos.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Finalizar processo para assinatura do termo de ajuste de conduta junto ao ministério público.	Regularização dos Empreendimentos e das Marinas	2 anos	SEMAM
Desafetar a área pública do loteamento ocupada pelas marinas e empreendimentos	Regularização dos Empreendimentos e das Marinas	2 anos	SEMAM
Estabelecer proposta de medida compensatória para os danos ambientais irreversíveis e pagamento ao município pela área pública atualmente ocupada pelo privado.	Regularização dos Empreendimentos e das Marinas	2 anos	SEMAM

Atores Parceiros: MINISTÉRIO PÚBLICO, CAPITANIA DOS PORTOS, CPRH, SPU-PE E SEPUR.

Problema: Falta de ações de combate ao assoreamento na foz do rio (canal de navegação).

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Realizar estudos para implantação de alternativas para contenção do	Redução do assoreamento	4 anos	SEMAM

processo de assoreamento na foz do rio.			
Atores Parceiros: PMJG, CPRH, SPU, SEMAS, MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E BNDS.			
Problema: Acesso precário: pedestres, embarcações.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implantar acessos.	Ter acesso a orla, bares, praia e empreendimentos.	2 anos	SEINFRA
Implantar melhorias nos acessos existentes.	Ter acesso a orla, bares, praia e empreendimentos.	2 anos	SEINFRA
Implantar Marina pública.	Melhoria da infraestrutura turística e desenvolvimento da economia local.	2 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: SETUC, SESURB, CAPITANIA DOS PORTOS.			
Problema: Falta de policiamento.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implantar postos policiais.	Melhoria na segurança.	2 anos	SDS
Aumentar o efetivo de militares na orla.	Melhoria na segurança.	2 anos	SDS
Atores Parceiros: Governo do Estado			

Problema: Falta de bombeiros na praia.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implantar Posto de observação do corpo de bombeiros.	Evitar afogamentos e ataques de tubarão	2 anos	SEINFRA
Aumentar o efetivo de bombeiros militares na orla.	Evitar afogamentos e ataques de tubarão, orientação aos banhistas perigos existentes na área.	2 anos	SDS
Atores Parceiros: Governo do estado			
Problema: Deficiência na coleta de lixo.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Promover melhoria no sistema de coleta de lixo. (Instalação de lixeiras, coleta seletiva, educação ambiental).	Destinação correta dos resíduos sólidos, melhoria da qualidade de vida.	3 anos	SESURB
Implantar barreira de contenção do lixo nos canais da lagoa olho d'água.	Mitigação da poluição dos corpos d'água.	1 ano	SESURB
Atores Parceiros:			
Problema: Falta de hospedagem.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Incentivar implantação de rede hoteleira.	Infraestrutura adequada para permanência do turista.	5 ANOS	SETUC

Atores Parceiros: SETUC, GOVERNO DO ESTADO, PMJG.

Problema: Falta de padronização do comércio da praia: ação do poder público/comerciantes.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Padronizar a infraestrutura dos empreendimentos da praia (bares, quiosques e depósitos).	Melhoria e bem estar dos clientes e dos comerciantes.	2 anos	SETUC

Atores Parceiros: SEINFRA

Problema: Faltam áreas adequadas para prática de esportes e lazer: delimitação de áreas, instalação de equipamentos públicos

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Elaborar e implantar zoneamento para práticas esportivas.	Melhoria da saúde, bem estar, e qualidade de vida da população.	2 anos	SEINFRA
Implantar praças e academias da cidade.	Melhoria da saúde, bem estar, e qualidade de vida da população.	2 anos	SEINFRA

Atores Parceiros: SETUC

Problema: Faltam polos: gastronômico, cultural e de artesanato

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar programação de lazer e polo gastronômico.	Atrativo turístico.	1 ano	SETUC

Criar Polo cultural, de artesanato e gastronômico.	Valorização dos artistas e artesãos locais, arbem como, geração de renda.	2 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: Associações locais e PMJG.			
Problema: Fiscalização ambiental insuficiente: Federal, Estadual e Municipal.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Aumentar o efetivo de fiscais ambientais.	Melhorar o funcionamento dos órgãos e suprir as necessidades de fiscalização.	5 anos	GOVERNO FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL.
Atores Parceiros:			
Problema: Faltam ações para solucionar a existência de ocupações irregulares: habitação e comércio.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Intensificar as ações de fiscalização.	Regularizar as ocupações existentes e evitar novas ocupações irregulares.	3 anos	SEPUR
Implantar programas de conscientização e educação para a população.	Reduzir os avanços de construções irregulares.	1 ano	SEPUR
Atores Parceiros: PMJG, SDS.			

Problema: Falta a criação/conservação de praças e monumentos públicos.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Construir e manter as áreas e monumentos públicos.	Atração turística, lazer e melhoria da qualidade de vida da população.	2 anos	SEINFRA
Criar e implantar programas de conscientização e educação para a população.	Redução da degradação do patrimônio público.	1 ano	SEMAM

Atores Parceiros: SDS, SETUC.

Tabela 8 - Quadro Síntese 3 para UP 3 - Potenciais

Potencial: Eventos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar potencial da orla de Barra de Jangada para promoção de eventos. (Restaurantes, casa de eventos, beleza cênica).	Atração turística, geração de renda e maior visibilidade da região.	1 ano	SETUC
Atores Parceiros: Parceria público privado.			
Potencial: Ciclovias			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Transformar as ciclo faixas em ciclo vias.	Melhoria da mobilidade e segurança e lazer.	1 ano	SEINFRA
Atores Parceiros: SEMOP			
Potencial: Passeio Marítimo e Fluvial.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar as programações existentes.	Atração turística	1 ano	SETUC

Estabelecer parceria público-privado para manutenção e criação de eventos náuticos.	Atração turística e geração de renda	2 anos	SETUC
Realizar dragagem do rio para adequação da profundidade do canal de navegação.	Viabilizar a prática de passeios e esporte náuticos	4 anos	SEMAM
Atores Parceiros: Capitania dos portos, CPRH, SEINFRA			
Potencial: Espaço para pratica de esportes.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar o zoneamento para áreas de lazer.	Organizar e delimitar as áreas destinadas ao lazer.	1 ano	SEINFRA
Implantar academia da cidade e equipamentos de ginastica ao longo da orla.	Saúde e Bem estar da população.	3 anos	SEINFRA

Atores Parceiros: SETUC, SEMAM.

Potencial: ECO Turismo.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar e divulgar eventos ecológicos na orla.	Fomentação do eco turismo local.	2 anos	SETUC
Qualificar os nativos para o trabalho de guia turísticos.	Fomentação do eco turismo local e geração de renda.	2 anos	SETUC
Criar meio de comunicação mais eficiente para divulgação das atrações e programações ecoturísticas.	Fomentação do eco turismo local.	2 anos	SETUC

Atores Parceiros: População, PMJG, comerciantes locais, EMPETUR, SEMAM.

Potencial: Feiras de Artesanatos.

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar Polo cultural e de artesanato.	Valorização dos artistas e artesãos locais, bem como, geração de renda.	2 anos	SEINFRA

Atores Parceiros: SETUC, SEINFRA.

Potencial: Restaurantes e Marinas

Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
-------------	-------------------	--------------	--------------------

Promover eventos gastronômicos e náuticos.	Fomentação do turismo local	1 ano	SETUC
Criar roteiro turístico incluindo passeios náuticos e alimentação	Fomentação do turismo local e geração de renda	1 ano	SETUC
Criar meio de comunicação mais eficiente para divulgação das promoções e atrações dos restaurantes e marinas.	Fomentação do turismo local	1 ano	SETUC
Atores Parceiros: BARES, RESTAURANTES E MARINAS			
Potencial: Belezas naturais.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Requalificar os espigões tornando-os píer público com mirante para contemplação e passeios.	Fomentação do turismo local	2 anos	SEINFRA
Criar de roteiro turístico incluindo passeios náuticos.	Fomentação do turismo local e geração de renda	1 ano	SETUC
Atores Parceiros: SEMAM, SETUC, COMERCIANTES LOCAIS.			

Potencial: Pesca esportiva			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar e promover eventos de pesca	Fomentação do turismo local	1 ano	SEJEL
Atores Parceiros: PMJG, SETUC.			
Potencial: Esporte Náutico			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar calendário e promover competições náuticas.	Atrativo turístico local	1 ano	SEJEL
Atores Parceiros: SETUC, COMERCIANTES, RESTAURANTES, MARINAS.			
Potencial: Rede de Hotelaria.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Divulgar pontos turísticos da região.	Atração de turistas para crescimento da rede hoteleira da região.	1 ano	SETUC
Criar eventos e atrativos culturais.	Atração de turistas para crescimento da rede hoteleira da região.	1 ano	SETUC
Criar e implantar programa de incentivo fiscal para implantação de	Estimular a implantação de novos empreendimentos hoteleiros/pousadas	3 anos	SETUC

novos empreendimentos de hospedagem.			
Atores Parceiros: PMJG, MINISTÉRIO DO TURISMO E GOVERNO DO ESTADO			
Potencial: Quiosques de atendimento aos usuários da orla.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar novos quiosques na extensão da orla.	Geração de renda e melhoria do turismo local.	5 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: SETUC			
Potencial: Campeonato de esporte diversos			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Promover eventos esportivos na região.	Bem estar da população, lazer e atrativo turístico.	2 anos	SEJEL
Atores Parceiros: POPULAÇÃO LOCAL, EMPETUR			
Potencial: Festa Cultural / Religiosa.			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Criar calendário oficial de eventos e festas culturais e religiosas.	Atração turísticas e geração de renda.	1 ano	SETUC
Atores Parceiros:			

Potencial: Pesca artesanal			
Ação	Finalidade	Prazo	Responsável
Implantar caixara coletiva para comportar as embarcações de pescadores e equipamento de apoio a pesca.	Organização das embarcações e armazenamento dos equipamentos de pesca.	2 anos	SEINFRA
Criar mercado local.	Desenvolvimento econômico da região.	3 anos	SEINFRA
Capacitar os pescadores locais.	Qualificação dos pescadores.	1 ano	SETEQ
Criar píer público.	Atracação das embarcações.	2 anos	SEINFRA
Atores Parceiros: PMJG, SEBRAE			

Tabela 9 - Ações Estratégicas UP 3

Ações Estratégicas			
Ação	Finalidade	Prazo Estimado	Responsável
Melhorar e expandir a rede de iluminação pública	Melhorar a segurança e visibilidade do local	1 ano	EMLUME
Realizar fiscalização periódica e contínua para diminuir a presença de animais soltos na orla	Evitar acidentes, poluição, contaminação por zoonoses.	1 ano	Secretaria executiva de Bem-estar animal / Vigilância Ambiental
Melhoria/implantação do saneamento básico	Destinação correta dos efluentes	3 anos	COMPESA/BRK/SESURB
Implementar Centro de Apoio ao Turista, melhoria da infraestrutura para permanência do turista no município, bem como, maior divulgação dos polos culturais e atrativos turísticos.	Tornar a área mais atrativa para aumentar a geração de renda	4 anos	SETUC/SDE

Requalificar da orla com a instalação de pier público e mirante para contemplação com sinalização e acessos adequados. Quiosques, academia da cidade, equipamentos de ginastica, polo cultural, gastronômico, artesanato, monumentos públicos e áreas de lazer	Fomentação do turismo e geração de renda tornando a área mais atrativa	3 anos	SETUC
Realizar campanhas educativas nas escolas, para comerciantes, turistas, banhistas e população em geral	Reduzir lixo na orla, presença de animais na área de praia e despejo de esgoto de forma incorreta, bem como, alertar sobre perigos em algumas áreas de banho	2 anos	SEINFRA
Promover melhoria do policiamento ostensivo e bombeiros militares, com implantação de postos policiais, postos de observação e aumento de efetivo	Melhoria na segurança e diminuição nos afogamentos e ataques de tubarão	3 anos	SDS
Implantar padronização da infraestrutura dos empreendimentos da praia (bares, quiosques e depósitos).	Melhoria e bem estar dos clientes e dos comerciantes.	2 anos	SETUC

Intensificar as ações de fiscalização em áreas ocupadas irregularmente em toda orla	Regularizar as ocupações existentes e evitar novas ocupações irregulares	3 anos	SEPUR
---	--	--------	-------

5 ANÁLISE ESTATÍSTICA DA NATUREZA DOS PROBLEMAS E POTENCIAIS

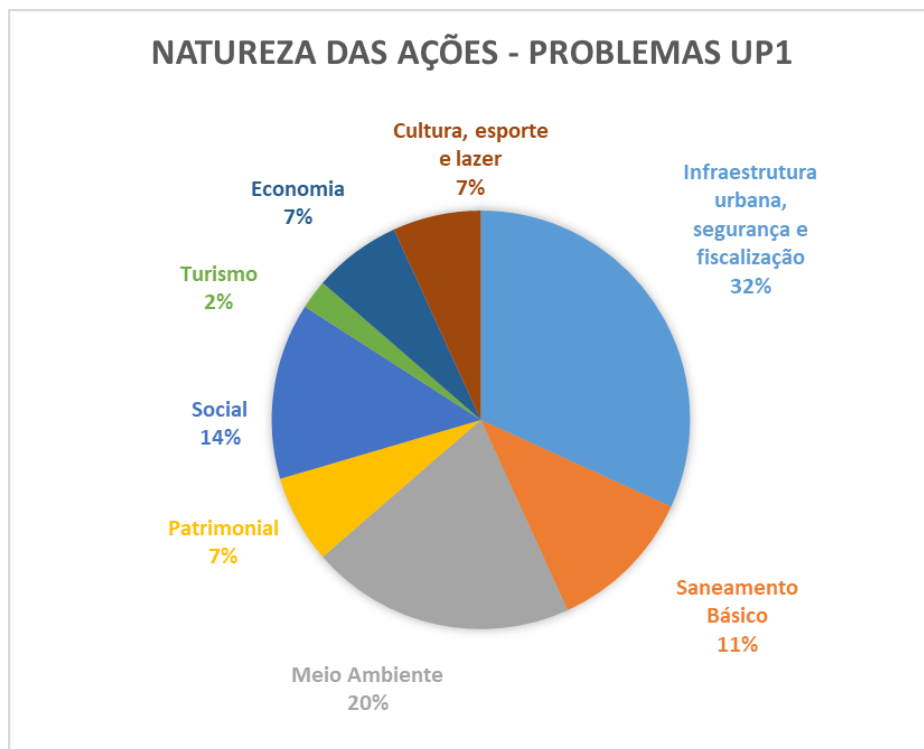
A partir do estabelecimento das ações, foi possível realizar uma análise estatística de acordo com a sua natureza. Ou seja, os problemas e potenciais que deram origem as ações foram enquadrados quanto ao contexto que estariam inseridos, como por exemplo: se atrelados as características ambientais ou advindos das formas de uso e ocupação do território. No geral, se identificou que os obstáculos e potencialidades estavam relacionados às questões do turismo, infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, saneamento básico, cultura, esporte e lazer, economia, meio ambiente, bem como questões sociais e patrimoniais.

5.1. Natureza das ações quanto aos problemas

Diante todos os problemas identificados para a UP1, se verificou que a maioria (32%) está ligada a questões de infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, seguido das questões ambientais (20%) e sociais (14%) (Figura 2). Com isso, depreendemos que a maior parte das ações estratégicas definidas para a UP1 serão em torno de solucionar ou mitigar os obstáculos quanto à infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, ambientais e sociais.

Outro problema com temática expressiva foi quanto ao saneamento básico (11%), que apesar de estar diretamente ligado ao meio ambiente e a infraestrutura de serviços urbanos, foi considerada como uma temática à parte devido ao seu destaque e citações recorrentes nos quadros-síntese das três UP.

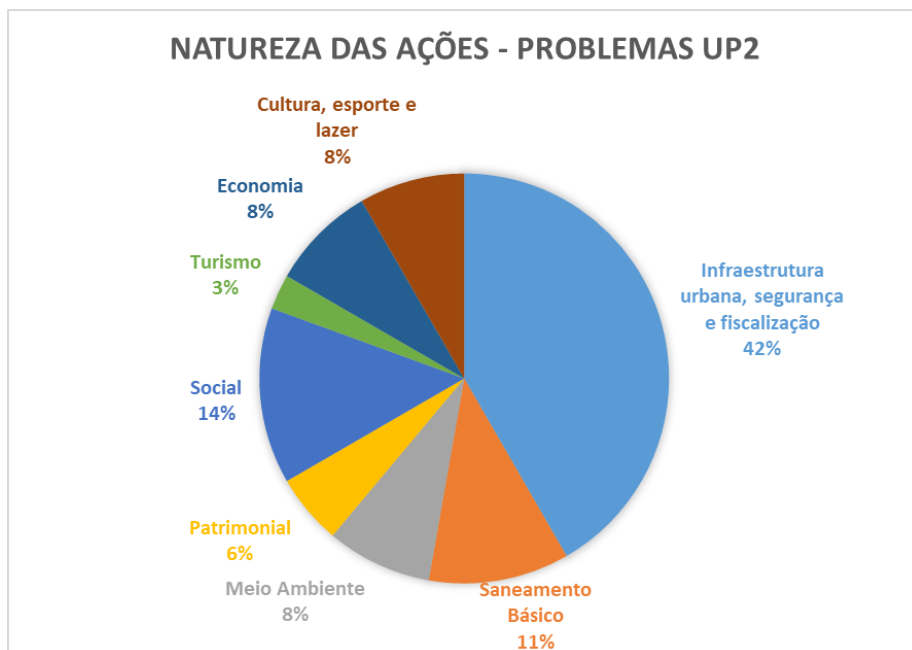
Figura 2 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP1



Fonte: CONSIGA, 2022.

Com relação a UP2, vemos uma similaridade da natureza das ações quando comparado a UP1 (Figura 3), pois a maioria dos problemas são advindos da infraestrutura urbana, segurança e fiscalização (42%), no entanto, os problemas relacionados a temática social (14%) aparecem como o segundo mais recorrente, destacando assim, que as ações de cunho social também serão bastante expressivas.

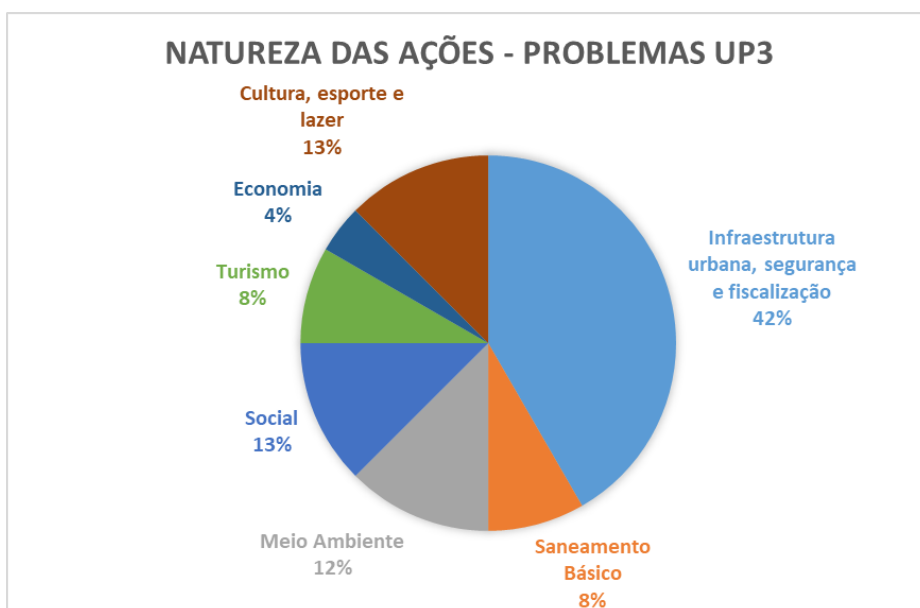
Figura 3 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP2



Fonte: CONSIGA, 2022.

Quanto a UP3, apesar de observar-se que a natureza das ações segue o mesmo perfil das demais UP, é possível notar uma leve diferença, pois vê-se que os problemas relacionados a cultura, esporte e lazer aparecerem de forma mais expressiva (Figura 4).

Figura 4 - Análise estatística da natureza das ações - Problemas UP3.

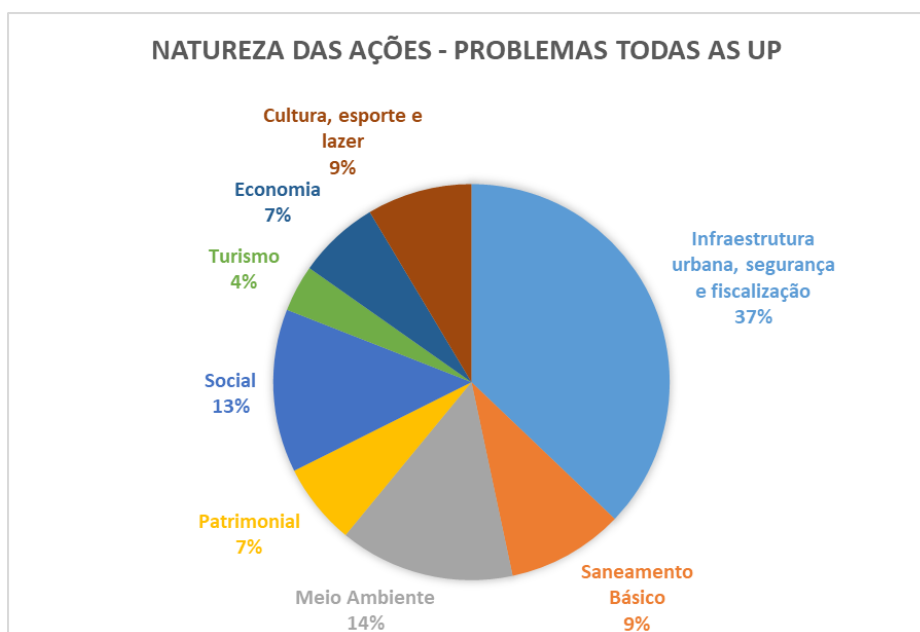


Fonte: CONSIGA, 2022.

De forma geral, pode-se concluir que a natureza das ações para os problemas será, em sua maioria, em torno das questões de infraestrutura urbana, segurança e fiscalização, ou seja, a orla de Jaboatão dos Guararapes demanda ações que venham a mitigar os problemas que estão vinculados principalmente a essas temáticas. Em seguida, vêm as ações de natureza vinculadas aos contextos ambientais e sociais (Figura 5).

Vale ressaltar, que algumas vezes os problemas podem estar relacionados a mais de uma temática. Com isso, percebemos que quando as ações definidas para solucionar os problemas forem executadas, podem resultar na mitigação das consequências negativas de outros problemas, em mais de um contexto ao qual possa estar inserido.

Figura 5 - Análise estatística geral da natureza das ações - Problemas



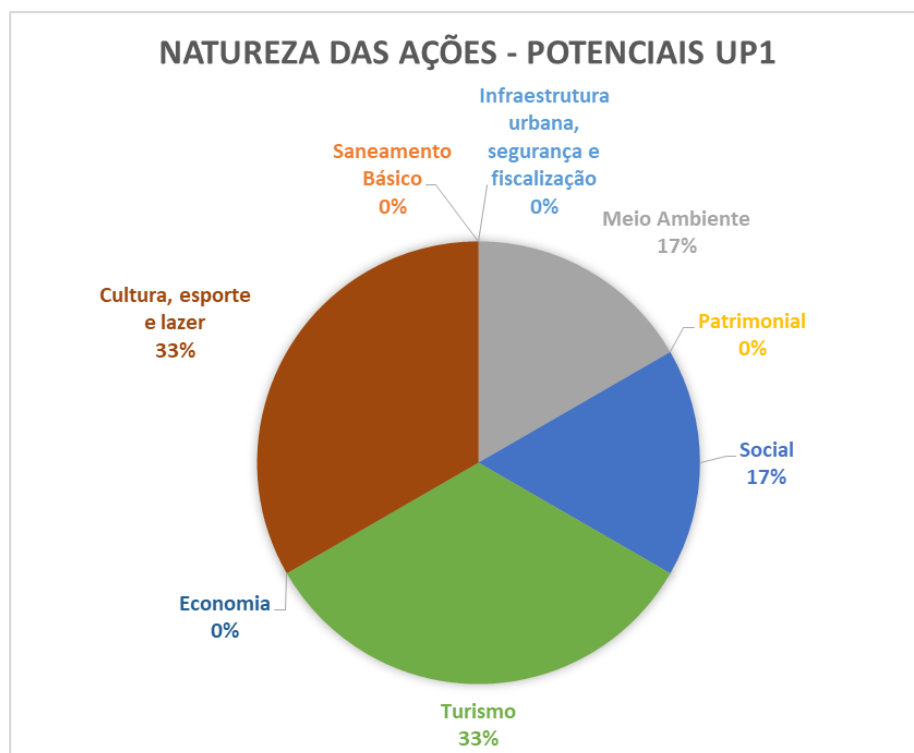
Fonte: CONSIGA, 2022.

5.2. Natureza das ações quanto aos potenciais

As Unidades de Planejamento 1, 2 e 3 apresentaram potenciais advindos de contextos bem similares (Figuras 6, 7 e 8), e principalmente voltados às práticas da cultura, esporte e lazer (33%, 27% e 36%, respectivamente). Com isso, têm-se que as ações à serem executadas para atingir-se o cenário desejado serão, em sua maioria, voltados ao desenvolvimento e fortalecimento dessa temática. Ações ligadas ao meio ambiente, economia e ao turismo também serão bastante expressivas. Isto pode ser

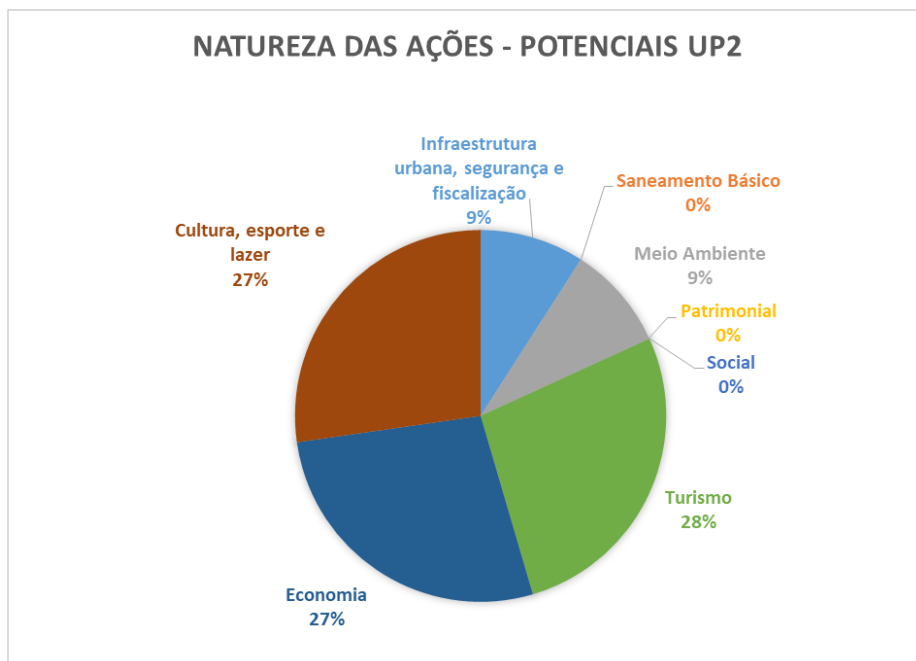
confirmado a partir da Figura 9, onde a análise é realizada de modo geral, ou seja, para as potencialidades identificadas na orla do município como um todo.

Figura 6 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP1



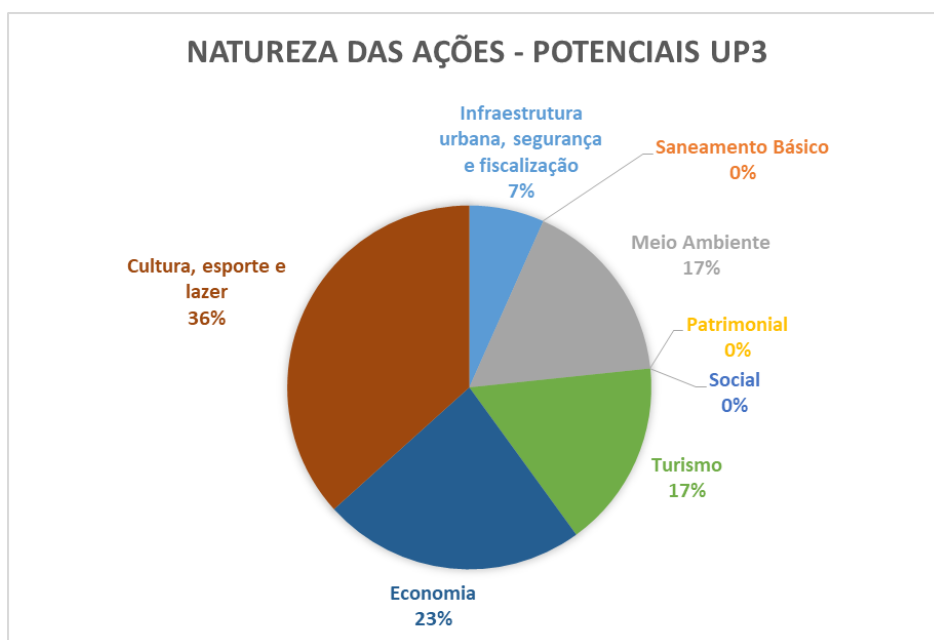
Fonte: CONSIGA, 2022.

Figura 7 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP2



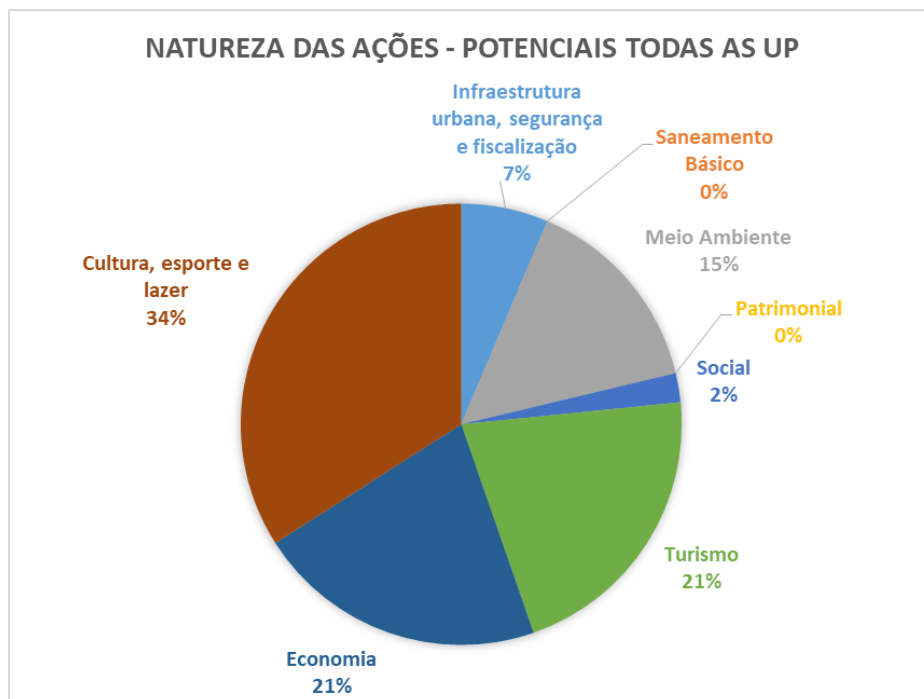
Fonte: CONSIGA, 2022.

Figura 8 - Análise estatística da natureza das ações - Potenciais UP3.



Fonte: CONSIGA, 2022.

Figura 9 - Análise estatística geral da natureza das ações - Potenciais



Fonte: CONSIGA, 2022.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano de Ação foi elaborado mediante o trabalho desenvolvido na 2ª Etapa da Oficina de Planejamento Participativo, tendo as suas informações sistematizadas neste documento. Os problemas e potenciais utilizados foram aqueles identificados na 1ª Etapa da Oficina, os quais foram posteriormente organizados no Diagnóstico Participativo.

As ações descritas neste documento foram estabelecidas mediante os problemas que precisam ser mitigados, bem como os potenciais que necessitam ser maximizados com vistas a tornar o cenário atual no desejado. E para que se torne possível, é necessário que ações sejam bem planejadas, com método, finalidade, tempo e responsabilidades definidas e acordadas entre todos os atores.

Analizando o trabalho de forma estatística, percebeu-se que a maioria dos problemas descritos estão inseridos no contexto de infraestrutura urbana, segurança e fiscalização. Desta forma, conclui-se que as ações foram definidas em sua maior parte nessa temática. Já com relação aos potenciais, as ações mais recorrentes serão aquelas quanto ao desenvolvimento das atividades de cultura, esporte e lazer, e o turismo.

Pode se observar que o turismo apresentou um momento de expressiva atenção dos atores participantes, ainda que fatores adversos tenham reduzido a principal modalidade do turismo na Orla: Turismo de Sol e Praia, podendo ser citados a história de acidentes episódicos com tubarões, a erosão costeira intensa (com posterior aterro hidráulico realizado), as enchentes no município decorrente de chuvas intensas, entre outras.

No entanto, os potenciais envolvendo o desenvolvimento do turismo e a concepção e fortalecimento do Sistema Municipal de Turismo nessa Oficina, denota um momento ímpar para a retomada do desenvolvimento sustentável a partir da estruturação sistemática da atividade turística, de modo a que os benefícios colhidos dessa atividade, possa refletir no fortalecimento da atividade econômica e na melhoria da qualidade de vida do povo residente em Jaboatão, mantendo a qualidade ambiental e a identidade histórica e cultura do seu povo.

ANEXOS

ANEXO I – COMITÊ GESTOR PROPOSTO

COMITÊ GESTOR PROPOSTO EM 2ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO	
SOCIEDADE	GOVERNO
• TITULAR: ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES – NOVACOM JG; SUPLENTE: ASSOCIAÇÃO DOS COMERCIANTES AMO JG; • TITULAR: ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DE JG MÃE RAINHA; SUPLENTE: MOVA – MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO A ARTE; • TITULAR: COLÔNIA DOS PESCADORES Z-25; SUPLENTE: ASSOCIAÇÃO DOS PESCADORES DE BARRA DE JANGADA; • TITULAR: AQUATIC FUN CANDEIAS; • TITULAR: RESTAURANTE ROTA DO MAR; SUPLENTE: SUP BAR; • HOTEL COSTA MAR; • TITULAR: MOVIMENTO OCUPE A PEIXARIA; • TITULAR: ASSOCIAÇÃO PERNAMBUCANA DE GUIAS DE TURISMO.	• SECRETARIA EXECUTIVA DE MEIO AMBIENTE; • SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO, PLANEJAMENTO URBANO E HABITAÇÃO; • TITULAR: SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA; SUPLENTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO; • TIULAR: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO; SUPLENTE: SECRETARIA EXECUTIVA DE TURISMO E CULTURA; • SECRETARIA EXECUTIVA DE BEM ESTAR ANIMAL; • TITULAR: CPRH; SUPLENTE: SEMAS; • SPU/PE; • SECRETARIA EXECUTIVA DE ORDEM PÚBLICA.

ANEXO II – LISTA DE PRESENÇA DOS PARTICIPANTES DA SEGUNDA ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO

consiga					
PROJETO ORLA - 2ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE					
LISTA DE PRESENÇA					
NOME	CARGO	FONE	E-MAIL	ENTIDADE	ASSINATURA
INSTITUCIONAL (Federal/Estadual)					
1 Aldemir Rodrigues da Silva	Sub-oficial da sessão de controle ambiental	983570875	J. MARQUES	CAPITANIA DOS PORTOS	
2 Aldo Rios Soares	Administrador	(81) 998275070	ana.roberta@cprh.pe.gov.br	SPU-PE	
3 Ana Roberta Siga	Analista Ambiental		ana.roberta@cprh.pe.gov.br	CPRH - UGC	
4 Arthur Leone	Secretário Exec	(81) 997516952	arthur.leone@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
5 Fabiola Nardoto	Coordenadora Estadual	(81) 997706882	fabiola.nardoto@economia.gov.br	SPU-PE	
6 Fabiola Valença	Analista Ambiental		fabiola.valenca@cprh.pe.gov.br	CPRH - DLA	
7 Helder Beserra Silva		(81) 98166-1016	helder.beserra@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
8 Ilca Priscila Araújo	Agente Administrativo	(81) 981804245	ilca.araujo@economia.gov.br	SPU-PE	
9 Marcos Gesteira Costa	Superintendente		marcos.gesteira@ufpe.br	SUP-PE	
10 Nubia Chaves	Pesquisadora	(81) 991393431	nubia.guerra@ufpe.br	UFPE	
11 Paulo Oliveira	Professor e pesquisador	(81) 99139-8395	oliveirap@hotmai.com	UFRPE	
12 Roberta Vilça	Gestora de Informações Turísticas	(81) 33271858	roberta.vilca@empetur.pe.gov.br	EMPETUR	
13 Sidney Vieira	Gerente interino da gerência de política Costeira	(81) 997461250	sidney.dasilva@semas.pe.gov.br	SEMAS - PE	
SOCIEDADE CIVIL					
12 Allen Jerônimo	Morador	(81) 995349596		Representante do coletivo Ocupa a praia	
13 Bruno Ivan dos Santos	Comerciante	(81) 986130111	bruno10@hotmail.com	COMERCIANTE	
14 Elisângela Maria dos Santos			santoselisa1975@gmail.com		
15 Felipe de Moura	Guia		guiafelipemoura@hotmail.com		
16 Felipe Freire de Oliveira	Morador	(81) 99192-6663	felipe@livrariadome.com.br	MORADOR E PRESIDENTE DO SIND	
17 Gilson Jerônimo	Morador	(81) 999756497	so.jeronimo@gmail.com	MORADOR E SINDICO DE ED EM PIEDADE	
18 Jadson Félix da Silva	Comerciante	(81) 98754-0051	jadsonfelixdape9832@gmail.com	COMERCIANTE	
19 Jota Liras Neves	Esporte aquáticos	(81) 997264932	jotalneves@gmail.com	REPRESENTANTE DE ESPORTE AGUATICO	
20 Larissa Roberta Cabral de Medeiros	Hoteis	(81) 996783099	vendas.crec@atlantichotels.com.br	GERENTE COMERCIAL	
21 Lourdes Melo	Artesã	(81) 986032746	lourdesmelo2909@gmail.com	Pres. Associação dos Artesões do Jaboatão - Mãe Rainha	
22 Marcelo Vieira	Morador	(81) 979066124	marcelon2018@gmail.com	Representante do Movimento Salve Barra de Jangada	
23 Maria Aparecida Santana	Colônia de Pescadores	(81) 986801686	colonia25pe@hotmail.com	PRESIDENTE COLONIA DOS PESCADORES Z25	
24 Maria de Lourdes da Silva	Colônia de Pescadores	(81) 98631-2025	colonia25pe@hotmail.com	COLONIA DOS PESCADORES	
25 Poliana	Restaurantes	(81) 981025757	polly_lins@hotmail.com	ROTA DO MAR	
26 Sandoval Berto da Silva	Comerciante	(81) 59382-1416	sandovovalberto100@gmail.com	PRESIDENTE A ASSOCIAÇÃO D. COMER	
27 Sheirila Darc de Albuquerque Vasconcelos	Comerciante		sheirila_vasconcelos@hotmail.com		
28 Suelania Soares de Barros	Comerciante	(81) 98442-5636	novacom.associacao@gmail.com	LIDERANÇA DOS COMERCIANTES DA AREIA DA PRAIA DE CANDEIAS	
INSTITUCIONAL (MUNICÍPIO)					
29 Adriano Antoni	COORD. TARTARUGAS	(81) 999754413	adrianoantoni@gmail.com	SEMAG	
30 Ana Paula Pontes	Sec. Exec. de Meio Ambiente	(81) 99232-1320	paula_43pontes@yahoo.com.br	SEMAG	
31 André Trajano	Sec. Exec. de Turismo e Cultura	(81) 981011947	andrettrajano@gmail.com	SETUC	
32 André Ângelo	Sec. Exec. de Mobilidade e Ordem Pública	(81) 99326-6499	gabsemop.pmj@gmail.com	SEORP	

33	Daniel Nascimento	Sec. Mun. de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	(81) 99279-3111	daniel.junior@jaboatao.pe.gov.br		
34	Diego Marques	ESTUDOS MARINHOS	(81) 99635-5913	diegomarques.pmjg@gmail.com	SEMAG	Diego Marques
35	Edvânia Rodrigues	Coord. Orla	(81) 98803-0209	vania.1509@outlook.com	SETUC	Edvânia Rodrigues
36	Edilene Rodrigues	SUPERINT. M AMBIENT	(81) 99809-8619	edilenerodrigues.pmjg@gmail.com	SEMAG	Edilene Rodrigues
37	Geraldo Melo	GER. TURISMO	(81) 995302076	geraldomelofilho@hotmail.com	SETUC	Geraldo Melo
38	Gilberlan Ferreira	Eng. Cartográfico	(81) 8806-8284	gilberlan.pmsg@gmail.com	SEMAG SPUH	Gilberlan Ferreira
39	Maria José Cristovam	Sec. Exec. De Serviços Urbanos e Defesa Civil	(81) 99195-8322	gestãodeprojetos.jaboatao@gmail.com	SESUC	Maria José Cristovam
40	Mariana Lins Aragão	Sec. Exec. de Gestão e Planejamento Urbano e Habitação	(81) 988068079	mariana.aragao@jaboatao.pe.gov.br	SPUH	Mariana Lins Aragão
41	Marília Sequeira	ESTUDOS MARINHOS	(81) 983554277	mariliasequeira.pmjg@gmail.com	SEMAG	Marília Sequeira
42	Paula Patrícia Lopes Taerme	Bem Estar Animal		paulataeme.pmjg@gmail.com	SEBAN	Paula Patrícia Lopes Taerme
43	Reinaldo de Mesquita Junior			reinaldomjr@hotmail.com	SEORP	Reinaldo de Mesquita Junior
44	Tarciana Santos Souza	Superintendente de Gestão Urbana		suggestaourbana@hotmail.com	SPUH	Tarciana Santos Souza
45	RODRIGO VALE	ANALISTA			SEMAGS-PE	RODRIGO VALE
46	ANDREA DUARTE	COORD. ESTADUAL	991265480	andreaduarte@gmail.com	SEMAGS-PE	ANDREA DUARTE
47	LIZANDRA DO NASCIMENTO	TEC. MEIO AMBIENTE	9919986-4596	lizandranascimento.pmjg@gmail.com	SEMAG	LIZANDRA DO NASCIMENTO
48	LEONARDO NASCIMENTO	COORD. MEIO AMBIENTE	9919986-4596	leonardonascimento.pmjg@gmail.com	SEMAG	LEONARDO NASCIMENTO
49	KEITZ M. ALBERTIM	CHEFE DE NÚCLEO	997367730	lkreiz@gmail.com	SEMAG	KEITZ M. ALBERTIM
50	AMANDA BARREIRO	ASS. SUICIDIO	993207588	amanda.barreiro@gmail.com	SEMAG	AMANDA BARREIRO
51						
52						
53						
54						

consiga JABOATÃO DOS GUARARAPES PGI Orla					
PROJETO ORLA - 2ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE LISTA DE PRESEÇA Data: 11/05/2023					
NOME	CARGO	FONE	E-MAIL	ENTIDADE	ASSINATURA
INSTITUCIONAL (Federal/Estadual)					
1 Aldemir Rodrigues da Silva	Sub-oficial da sessão de controle ambiental	(81) 998275916		CAPITANIA DOS PORTOS	
2 Aldo Rios Soares	Administrador	998015332		SPU-PE	
3 Ana Roberta Sigg	Analista Ambiental		ana.roberta@cprh.pe.gov.br	CPRH - UGC	Ana Roberta Sigg
4 Arthur Leone	Sec. Exec.	(81) 997516952	arthur.leone@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
5 Fabiola Nardoto	Coordenadora Estadual	(81) 997706882	fabiola.nardoto@economia.gov.br	SPU-PE	
6 Fabiola Valença	Analista Ambiental			CPRH - DLA	
7 Helder Beserra Silva		(81) 98166-1016	helder.beserra@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
8 Ilca Priscila Araújo	Agente Administrativo	(81) 981804245	ilca.araujo@economia.gov.br	SPU-PE	
9 Marcos Gesteira Costa	Superintendente			SUP-PE	
10 Nubia Chaves	Pesquisadora	(81) 991393431	nubia.guerra@ufpe.br	UFPE	
11 Paulo Oliveira	Professor e pesquisador	(81) 99139-8395	oliveirap@hotmil.com	UFRPE	
12 Roberta Vilaça	Gestora de Informações Turísticas	(81) 33271858	roberta.vilaca@empetur.pe.gov.br	EMPETUR	
13 Sidney Vieira	Gerente interino da gerência de política Costeira	(81) 997461250	sidney.dasilva@semas.pe.gov.br	- SEMAS - PE	
SOCIEDADE CIVIL					
12 Allen Jerônimo	Morador	(81) 995349596		Representante do coletivo Ocupe a praia	Allen Jerônimo
13 Bruno Ivan dos Santos	Comerciante	(81) 986130111	bids10@hotmail.com	COMERCIANTE	Bruno Ivan dos Santos
14 Elisângela Maria dos Santos			santoselisa1975@gmail.com		
15 Felipe de Moura	Guia		guiafelipemoura@hotmail.com		
16 Felipe Freire de Oliveira	Morador	(81) 99192-6663	felipe@livrariadomec.com.br	MORADOR E PRESIDENTE DO SIND.	Felipe
17 Gilson Jeronimo	Morador	(81) 999756497	so.jeronimo@gmail.com	MORADOR E SINDICO DE ED EM PIEDADE	
18 Jadson Félix da Silva	Comerciante	(81) 98754-0051	jadsonfelixdape9852@gmail.com	COMERCIANTE	Jadson Félix da Silva
19 Jota Liras Neves	Esporte aquáticos.	(81) 997264932	jotalneves@gmail.com	REPRESENTANTE DE ESPORTE AGUATICO	Jota Liras Neves
20 Larissa Roberta Cabral de Medeiros	Hoteis	(81) 996783099	vendas.crec@atlanticahotels.com.br	GERENTE COMERCIAL	
21 Lourdes Melo	Artesã	(81) 986032746	lourdesmelo200@gmail.com	Pres. Associação dos Artesões do Jaboatão - Mãe Rainha	Lourdes de Melo
22 Marcelo Vieira	Morador	(81) 979066124	marcelon2018@gmail.com	Representante do Movimento Salve Barra de Jangada	
23 Maria Aparecida Santana	Colônia de Pescadores	(81) 986801686	coloniaz25pe@hotmail.com	PRESIDENTE COLONIA DOS PESCADORES 225	Maria Aparecida Santana
24 Maria de Loures da Silva	Colônia de Pescadores	(81) 98631-2025	coloniaz25pe@hotmail.com	COLONIA DOS PESCADORES	
25 Poliana	Restaurantes	(81) 981025757	polly_lins@hotmail.com	ROTA DO MAR	
26 Sandoval Berto da Silva	Comerciante	(81) 99882-1416	sandovalberto100@gmail.com	PRESIDENTE A ASSOCIAÇÃO D. COMER	
27 Sheirla Darc de Albuquerque Vasconcelos	Comerciante		sheirla_vasconcelos@hotmail.com		Sheirla
28 Suelania Soares de Barros	Comerciante	(81) 98442-5636	novacom.associacao@gmail.com	LIDERANCA DOS COMERCIANTES DA AREIA DA PRAIA DE CANDEIAS	Suelania Soares de Barros
INSTITUCIONAL (MUNICÍPIO)					
29 Adriano Ortoni	COORD. TARTARUGAS	(81) 99754413	adrianoorton1@gmail.com	SEMAG	Adriano Ortoni
30 Ana Paula Pontes	Sec. Exec. de Meio Ambiente	(81) 99232-1320	paula_43pontes@yahoo.com.br	SEMAG	
31 André Trajano	Sec. Exec. de Turismo e Cultura	(81) 981011947	andrettrajano@gmail.com	SETUC	
32 André Ângelo	Sec. Exec. de Mobilidade e Ordem Pública	(81) 99326-6499	gabsemop.pmjg@gmail.com	SEORP	

33	Daniel Nascimento	Sec. Mun. de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	(81) 99279-3111	daniel.junior@jaboatao.pe.gov.br		
34	Diego Marques	ESTUDOS MARINHOS	(81) 99635-5913	diegomarques.pmg@gmail.com	SEMA	
35	Edvânia Rodrigues	Coord. Orla	(81) 98803-0209	vania.1509@outlook.com	SETUC	Edvânia R. Silva
36	Edilene Rodrigues	SUPERINT. M AMBIENT	(81) 99809-8619	edilenerodrigues.pmg@gmail.com	SEMA	
37	Geraldo Melo	GER. TURISMO	(81) 995302076	geraldomelo@hotmai.com	SETUC	
38	Gilberlan Ferreira	Eng. Cartógrafo	(81) 8806-8284	gilbertw.lnsg@gmail.com	SEMA	
39	Maria José Cristovam	Sec. Exec. De Serviços Urbanos e Defesa Civil	(81) 99195-8322	gestaodeprojetos.jaboatao@gmail.com	SESUC	
40	Mariana Lins Aragão	Sec. Exec. de Gestão e Planejamento Urbano e Habitação	(81) 988068079	mariana.aragao@jaboatao.pe.gov.br	SPUH	
41	Marília Sequeira	ESTUDOS MARINHOS	(81) 983554277	mariliasequeira.pmg@gmail.com	SEMA	Marília S. da Silva
42	Paula Patrícia Lopes Taeme	Bem Estar Animal		paulataeme.pmg@gmail.com	SEBAN	
43	Reinaldo de Mesquita Junior			reinaldomjr@hotmail.com	SEORP	
44	Tarciana Santos Souza	Superintendente de Gestão Urbana		supgestaourbana@hotmail.com	SPUH	
45	MARCELLA FREITAS	TR. BOMBEIROS	98373	5493 MLE JUNIOR	6 MAIL.COM	68 MAR
46	RAFAEL VALE	ANALISTA			SEMAS-PE	
47	HELENA MOURA ALGERIA	CHEFE DE NÚCLEO	997267736	LKK@GMAIL.COM	SEMA	
48	HYASMIN DOS S. SILVA	ENCARREGADA DE EDIFICAÇÕES	995559145	HYASMIN.SILVA@JABOATAO.PE.GOV.BR	SEPU	Hyasmin Silva
49	JOSÉ MAURÍCIO DE OLIVEIRA	DE D.M.	983530675	J.MAURICIO@JABOATAO.PE.GOV.BR	SEMA	
50	LIZANDRA DO NASCIMENTO	TEC. MEIO AMBIENTE	999864596	lizandranascimento.pmg@gmail.com	SEMA	
51						
52						
53						
54						

PROJETO ORLA - 2ª ETAPA DA OFICINA DE PLANEJAMENTO - JABOATÃO DOS GUARARAPES/PE					
LISTA DE PRESEÇA					
Data: 13/05/2023					
NOME	CARGO	FONE	E-MAIL	ENTIDADE	ASSINATURA
INSTITUCIONAL (Federal/Estadual)					
1 Aldemir Rodrigues da Silva	Sub-oficial da sessão de controle ambiental	(81) 998275916		CAPITANIA DOS PORTOS	
2 Aldo Rios Soares	Administrador			SPU-PE	
3 Ana Roberta Sigg	Analista Ambiental		ana.roberta@cprh.pe.gov.br	CPRH - UGC	<i>Ana Roberta Sigg</i>
4 Arthur Leone	Sec. Técnico	(81) 997516952	arthur.leone@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
5 Fabiola Nardoto	Coordenadora Estadual	(81) 997706882	fabiola.nardoto@economia.gov.br	SPU-PE	
6 Fabiola Valença	Analista Ambiental			CPRH - DLA	
7 Helder Beserra Silva		(81) 98166-1016	helder.beserra@bombeiros.pe.gov.br	CEMIT	
8 Ilca Priscila Araújo	Agente Administrativo	(81) 981804245	ilca.araujo@economia.gov.br	SPU-PE	
9 Marcos Gesteira Costa	Superintendente			SUP-PE	
10 Nubia Chaves	Pesquisadora	(81) 991393431	nubia.guerra@ufpe.br	UFPE	
11 Paulo Oliveira	Professor e pesquisador	(81) 99139-8395	oliveirap@hotmial.com	UFRPE	
12 Roberta Vilça	Gestora de Informações Turísticas	(81) 33271858	roberta.vilca@empetur.pe.gov.br	EMPETUR	
13 Sidney Vieira	Gerente interino da gerência de política Costeira	(81) 997461250	sidney.dasilva@semas.pe.gov.br	SEMAS - PE	
SOCIEDADE CIVIL					
12 Allen Jerônimo	Morador	(81) 995349596		Representante do coletivo Ocupa a peixaria	<i>Allen Jerônimo</i>
13 Bruno Ivan dos Santos	Comerciante	(81) 986130111	bids10@hotmail.com	COMERCIANTE	<i>Bruno Ivan dos Santos</i>
14 Elisângela Maria dos Santos			santoselisa1975@gmail.com		
15 Felipe de Moura	Guia		guiafelipemoura@hotmail.com		
16 Felipe Freire de Oliveira	Morador	(81) 99192-6663	felipe@ivriariadomec.com.br	MORADOR E PRESIDENTE DO SIND.	
17 Gilson Jeronimo	Morador	(81) 999756497	so.jeronimo@gmail.com	MORADOR E SINDICO DE ED EM PIEDADE	<i>Gilson Jeronimo</i>
18 Jadson Félix da Silva	Comerciante	(81) 98754-0051	jadsonfelixdape9852@gmail.com	COMERCIANTE	<i>Jadson Félix da Silva</i>
19 Jota Liras Neves	Esporte aquáticos.	(81) 997264932	jotalneves@gmail.com	REPRESENTANTE DE ESPORTE AGUATICO	
20 Larissa Roberta Cabral de Medeiros	Hoteis	(81) 996783099	vendas.crec@atlantichotels.com.br	GERENTE COMERCIAL	
21 Lourdes Melo	Artesã	(81) 986032746	lourdesmelo2909@gmail.com	Pres. Associação dos Artesãos do Jaboatão - Mãe Rainha	<i>Lourdes Melo</i>
22 Marcelo Vieira	Morador	(81) 979066124	marcelon2018@gmail.com	Representante do Movimento Salve Barra de Jangada	
23 Maria Aparecida Santana	Colônia de Pescadores	(81) 986801686	coloniaz25pe@hotmail.com	PRESIDENTE COLONIA DOS PESCADORES 225	<i>Maria Aparecida Santana</i>
24 Maria de Loures da Silva	Colônia de Pescadores	(81) 9831-2025	coloniaz25pe@hotmail.com	COLONIA DOS PESCADORES	<i>Maria de Loures da Silva</i>
25 Poliana	Restaurantes	(81) 981025753	polly_lins@hotmail.com	ROTA DO MAR	
26 Sandoval Berto da Silva	Comerciante	(81) 99882-1416	sandovalberto100@gmail.com	PRESIDENTE A ASSOCIAÇÃO D. COMER	
27 Sheirla Darc de Albuquerque Vasconcelos	Comerciante		sheirla_vasconcelos@hotmail.com		<i>Sheirla Darc</i>
28 Suelania Soares de Barros	Comerciante	(81) 98442-5636	novacom.associacao@gmail.com	LIDERANÇA DOS COMERCIANTES DA AREA DA PRAIA DE CANDEIAS	<i>Suelania Soares de Barros</i>
INSTITUCIONAL (MUNICIPIO)					
29 Adriano Ortoni	COORD. TARTARUGAS	(81) 999754413	adrianoortonil@gmail.com	SEMAG	<i>Adriano Ortoni</i>
30 Ana Paula Pontes	Sec. Exec. de Meio Ambiente	(81) 99232-1320	paula_43pontes@yahoo.com.br	SEMAG	
31 André Trajano	Sec. Exec. de Turismo e Cultura	(81) 981011947	andretrajano@gmail.com	SETUC	
32 André Ângelo	Sec. Exec. de Mobilidade e Ordem Pública	(81) 99326-6499	gabsemop.pmjg@gmail.com	SEORP	

33	Daniel Nascimento	Sec. Mun. de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente	(81) 99279-3111	daniel.junior@jaboatao.pe.gov.br		
34	Diego Marques	ESTUDOS MARINHOS	(81) 99635-5913	diegomarques.pmjg@gmail.com	SEMAG	Diego M.
35	Edvânia Rodrigues	Coord. Orla	(81) 98803-0209	vania.1509@outlook.com	SETUC	Edvânia R. Silva
36	Edilene Rodrigues	SUPERINT. M AMBIENT	(81) 99809-8619	edilenerodrigues.pmjg@gmail.com	SEMAG	Edilene R.
37	Geraldo Melo	GER. TURISMO	(81) 995302076	geraldomelo@hot.com	SETUC	Geraldo M.
38	Gilberlan Ferreira	Eng. Cartográfico	(81) 8806-8284	gilberlan.ferreira@gmail.com	SEMAG	Gilberlan F.
39	Maria José Cristovam	Sec. Exec. De Serviços Urbanos e Defesa Civil	(81) 99195-8322	gestaodeprojetos.jaboatao@gmail.com	SESUC	Maria J. Cristovam
40	Mariana Lins Aragão	Sec. Exec. de Gestão e Planejamento Urbano e Habitação	(81) 988068079	mariana.aragao@jaboatao.pe.gov.br	SPUH	Mariana Lins Aragão
41	Marília Sequeira	ESTUDOS MARINHOS	(81) 983554277	mariliasequeira.pmjg@gmail.com	SEMAG	Marília S. da Silva
42	Paula Patricia Lopes Taeme	Bem Estar Animal		paulataeme.pmjg@gmail.com	SEBAN	Paula Patricia Lopes Taeme
43	Reinaldo de Mesquita Junior			reinaldomjr@hotmail.com	SEORP	Reinaldo de Mesquita Junior
44	Tarciana Santos Souza	Superintendente de Gestão Urbana		sugestaourbana@hotmail.com	SPUH	Tarciana Santos Souza
45	HYASMIN DOS S. SILVA	SEC. EM EDIFICAÇÕES	(81) 991569119	HYASMIN.SILVA@JABOATAO.PE.GOV.BR	SEUSEPUB	Hyasmin Silva
46	JOSE MAURICIO	SEC. DE OBRAS	(81) 98530635	J.MAURICIO@JABOATAO.PE.GOV.BR	SEORP	Jose Mauricio
47	KEITZ MOURA ALBERTIN	CHEFE DE NÚCLEO	(81) 997267736	KKKEITZ@GMAIL.COM	SEMAG	Keitz Moura Albertin
48	LAUDRA DO NASCIMENTO	SEC. MEIO AMBIENTE	(81) 9986-4596	laudra.nascimento.pmjg@gmail.com	SEMAG	Laudra do Nascimento
49	LEONARDO XAVIER	CONS. PLANEJAMENTO	(81) 99659550	leondotino@gmail.com	CONS. PLANEJAMENTO	Leonardo Xavier
50	Ana Paula de P. Lamego					Ana Paula de P. Lamego
51						
52						
53						
54						

ANEXO III – REGISTRO FOTOGRÁFICOS

